



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO- CCE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –
CCE/UFPI, ANO BASE 2017



TERESINA – 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR

José Arimatéia Dantas Lopes

VICE-REITORA

Nadir do Nascimento Nogueira

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Edilberto Duarte Lopes

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Jovita Maria Terto Madeira Nunes

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Maria do Socorro Leal Lopes

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Pedro Vilarinho Castelo Branco

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Helder Nunes da Cunha

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Miguel Ferreira Cavalcante Filho

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Cristiane Batista Bezerra Torres

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Diretor

André da Silva Macedo

Coordenador de Sistemas

Armando Soares Sousa

ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

vinculados à

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO:

DIRETORIA DE INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIAI)

Maria do Carmo de Souza Batista

PROCURADORIA INSTITUCIONAL (PI)

Teresa Christina Torres Silva Honório

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

COMISSÃO CENTRAL

COORDENAÇÃO

Regina Ferraz Mendes

MEMBROS

Maria Mercês de Araújo Luz (Titular)

Gregório Elia Nunes Viana (Suplente)

Antônia Edna Brito (Titular)

Teresinha de Jesus Araújo Magalhães (Suplente)

Valmária Rocha da Silva Ferraz (Titular)

Alessandro Rhadamek Alves (Suplente)

Alberto Luis da Silva Pinto (Titular)

Djanira do Espírito Santo Lopes Cunha (Suplente)

Miguel Arcanjo da Costa (Titular)

Davi da Silva (Suplente)

Tariana Lsutososa Santos (Titular)

Larisse Rodrigues da Silva (Suplente)

Maria Goreti da Silva Sousa (Titular)

Lourdes Cristina da Silva Lopes (Suplente)

**COMISSÃO SETORIAL DO CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELA –
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE**

Profa. Filadelfia Carvalho de Sena	Coordenadora
Prof. Cassio Eduardo Soares Miranda	Titular - Docente
Núbia de Andrade Viana	Suplente - Docente
Joana Karlade Assis Pinheiro	Titular - Técnico
Domício Einstein Lobão Magalhães	Suplente - Técnico
Emanuela Aquino Moreira de Sousa	Titular - Técnico
Maria do Rosário Rodrigues	Titular - Discente
Sandra Kenya Soares Silva	Titular - Discente
Brunna Beatriz Soares da Silva	Suplente - Discente
Jarbas de Moraes Ferreira Júnior	Suplente - Discente

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA	7
3. DESENVOLVIMENTO	8
3.1 Da Organização dos Eixos e das Dimensões.....	8
3.2 Da apresentação das Dimensões e Análise dos dados coletado.....	16
3.3 BLOCO 1 - DOCENTES.....	41
3.4 BLOCO 2 - GESTORES.....	41
3.5 BLOCO 3 - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS CCE.....	45
3.6 BLOCO 4 – ESTUDANTES – MESTRADO E DOUTORADO CCE.....	46
3.7 BLOCO 5 - ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO	48
4. CONSIDERAÇÕES	56
REFERÊNCIAS	48

APRESENTAÇÃO

A Comissão Setorial do *Campus* Ministro Petrônio Portela – Centro de Ciências da Educação – CCE tem como representantes legais: gestores, docentes, técnicos administrativos, alunos de graduação e *stricto sensu* – mestrado e doutorado.

O objetivo desta comissão é analisar os resultados do instrumento de avaliação proposto pelo SINAES. Um instrumento que contempla cinco Eixos: 1. Planejamento e Avaliação Institucional; 2. Desenvolvimento Institucional; 3. Políticas Acadêmicas; 4. Políticas de Gestão e 5. Infraestrutura. A composição dos Eixos apontam para 10 (dez) dimensões,¹. O SINAES através das dimensões orientam o instrumento de avaliação da IES. Subiciada por elas, foi possível apreender a percepção que os representantes legais fazem da IES onde trabalham e estudam.

As análises apresentadas trazem dados quantitativos, resultados das respostas dadas ao questionário fechado disponibilizado a comunidade acadêmica através do Sistema Integrado de Gestão – SIG.

Os resultados aqui disponibilizado a comunidade acadêmica divulgam no CCE/UFPI os resultados da Auto-avaliação 2017.

Queremos agradecer a participação de todos os professores, gestores, discentes de graduação e *stricto sensu*, técnicos administrativos que ao responderam a avaliação demonstraram o desejo em contribuir com o sucesso da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Que o resultado ora apresentado nos faça acreditar que juntos poderemos promover a melhoria dos indicadores de crescimento institucional.

1 - INTRODUÇÃO

O Centro de Ciências da Educação (CCE) foi implantado através da Resolução Nº 10/75, de 19 de março de 1975. Atualmente é denominado de Centro de Ciências da Educação “Prof. Mariano da Silva Neto”, em homenagem ao seu primeiro diretor.

O CCE é um órgão setorial de administração e coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, exercendo, através dos seus órgãos próprios, funções deliberativas e executivas e está situado no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina.

Conta com órgãos deliberativos: o Conselho Departamental, as Assembleias Departamentais e os Colegiados de Cursos; e executivos: a Diretoria do Centro, os seus Departamentos e as Coordenações dos Cursos que oferece.

Tem se firmado como referência regional nas áreas de Educação, Comunicação, Artes Visuais, Música e Moda, Design e Estilismo por meio das atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão.

Ademais, sedia a estrutura dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (mestrado e doutorado) e Comunicação (mestrado). Sua infraestrutura física conta com o apoio do Engate entre CCE e CCHL e do Centro Integrado I.²

O Centro de Ciências da Educação – CCE da Universidade Federal do Piauí - UFPI compõe a estrutura da Universidade. No Quadro 1 identificamos os departamentos, cursos e programas de mestrado e doutorado.

Quadro 1 Composição CCE/UFPI. Departamentos, Coordenações de Cursos de Graduação, Pós-graduação *Stricto Sensu*.³

CCE CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO “Mariano da Silva Neto”	
DEFE	DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO
DMTE	DEPARTAMENTO DE METODOS E TECNICAS DE ENSINO
DMA	DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES VISUAIS
DCS	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
C-GMDE	COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MODA, DESIGN E ESTILISMO
C-CGEC	COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NO CAMPO
C-CGM	COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
C-CGP	COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA
C-CGAV	COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS
C-CGCS	COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
C-PPGE ^d	COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
C-PPGCOM	COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

³ Dados que compõem a apresentação foram retirados e transcritos na íntegra do PDI – UFPI / 2015 - 2019 (p.125).

Dados coletados no instrumento de auto-avaliação SINAES identificam no CCE/UFPI um número de 1.946 (hum mil novecentos e quarenta e seis) estudantes de graduação presencial. No que se refere aos dados coletados dos estudantes (Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado) num total de 132 (cento e trinta e dois) estudantes. Vale salientar que não recebemos os dados da avaliação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo – LEdoC. O mesmo não participa da composição dos dados do relatório 2017.

No **Quadro 2** e **Quadro 2.1** apresentamos os estudantes de graduação presencial e estudantes (mestrado e doutorado) em dados quantitativos. Estudantes aptos a responderam ao instrumento de auto-avaliação.

Quadro 2 Estudantes de Graduação ativos e *Stricto Sensu* ativos do CCE/UFPI.

Alunos ativos de Graduação	Alunos ativos <i>Strito Sensu</i> (mestrado e doutorado)	Total
1.946	132	2.078

Quadro 2.1 Estudantes de Graduação, Mestrado e Doutorado ativos do CCE/UFPI que responderam ao questionário de auto-avaliação.

Alunos ativos de Graduação	Alunos ativos <i>Strito Sensu</i> (mestrado e doutorado)	Total de respondentes CCE
585	28	613

Constatamos a baixa participação dos estudantes de graduação, mestrado e doutorado no processo de avaliação institucional. De um total de 2.078 (dois mil e setenta e oito) estudantes ativos, apenas 613 (seiscentos treze) responderam ao instrumento de avaliação.

No **Quadro 3** encontramos o quantitativo de Cursos CCE – 2017 com dados referentes ao Centro, Código E-MEC, Cursos, Modalidade e Turnos.

Quadro 3. Centro, Código E-MEC, Cursos, Modalidade e Turnos.

CENTRO	CÓD.EMEC	CURSO	MODALIDADE	TURNOS
CCE	511	COMUNICAÇÃO SOCIAL	BACHARELADO	INTEGRAL
CCE	116404	MODA DESIGN E ESTILISMO	BACHARELADO	NOTURNO
CCE	116404	MODA, DESIGN E ESTILISMO	BACHARELADO	VESPERTINO
CCE	1105124	MÚSICA	LICENCIATURA	INTEGRAL
CCE	1105133	ARTES VISUAIS	LICENCIATURA	INTEGRAL
CCE	73192	PEDAGOGIA	LICENCIATURA	MATUTINO
CCE	73192	PEDAGOGIA	LICENCIATURA	VESPERTINO
CCE	73192	PEDAGOGIA	LICENCIATURA	NOTURNO

Verifica-se no CCE/UFPI que os cursos são na modalidade de Bacharelado e Licenciatura, funcionando em Regime integral, matutino, vespertino e noturno com o código de acesso E-MEC. Informamos que para o E-MEC cada Curso é reconhecido por seus códigos de acesso.

Os dados apresentados a seguir no **Quadro 4** são dados referentes ao quantitativo de vagas, ingressantes, matriculados e concluintes do Centro de Ciências da Educação CCE/UFPI – 2017, por ele é possível observar a evolução dos cursos.

Quadro 4. Quantitativo de vagas, ingressantes, matriculados e concluintes 2017. 1 e 2017.2 CCE/UFPI.

CURSOS	VAGAS		INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTES	
	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2
COMUNICAÇÃO SOCIAL	40	40	34	36	269	269	13	29
MODA DESIGN E ESTILISMO	40	0	35	0	172	146	18	10
MODA, DESIGN E ESTILISMO	0	40	0	32	168	153	8	6
MÚSICA	0	0	36	0	157	168	3	4
ARTES VISUAIS	0	0	35	0	181	157	7	13
PEDAGOGIA	40	40	31	36	282	282	21	25
PEDAGOGIA	40	40	36	36	280	280	22	23
PEDAGOGIA	40	40	40	35	270	279	27	28
TOTAL	200	200	247	175	1775	1734	119	138

1.1 Dos Cursos

Os dados apresentados a seguir enfatizam o detalhamento por curso. Vejamos:

Quadro 4.1 COMUNICAÇÃO SOCIAL

CURSO	VAGAS		INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTES	
	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2
COMUNICAÇÃO SOCIAL	40	40	34	32	269	269	13	29

Curso Integral com duas entradas anualmente. Foram disponibilizadas um total de 80 (oitenta) vagas para 2017. Sendo 40 (quarenta) para 2017.1 e 40 (quarenta) para 2017.2. Vale salientar que o quantitativo de ingressantes foi inferior ao número de vagas disponíveis. Ingressaram neste ano de 2017 um total de 70 (setenta) estudantes, assim distribuídos 34 (trinta e quatro) em 2017.1 e 36 (trinta e seis) em 2017.2 perfazendo um total de 269 (duzentos e sessenta e nove) estudantes matriculados no curso e em 2017.1. Em 2017.2 o total de matriculados é de 269 (duzentos e sessenta e nove) estudantes matriculados. Observa-se um pequeno decréscimo no ano de 2017.1 e 2017.2 conforme apresenta o **Quadro 4**. O que é expoe que o quantitativo de ingressantes não é proporcional ao quantitativo de concluintes. O

que pode ocorrer é a diminuição do número de vagas ao longo dos anos, quanto mais estudantes concluem o curso, mais vagas são criadas para novos estudantes e o quadro exposto mostra o contrário menor número de egresso entra no mercado de trabalho. Esta situação nos leva a crer que estamos ocupando vagas que poderiam ser disponibilizadas a outros jovens e adultos que querem ingressar na universidade. Os cursos devem ser cuidadosos com esses resultados criando políticas de acompanhamento dos ingressantes. Fazer levantamentos periódicos, identificar os motivos que fazem os estudantes abandonarem seus cursos. Acompanhar pedagogicamente os docentes.

Quadro 4.2 MODA DESIGN E ESTILISMO

CURSO	VAGAS		INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTE	
	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2
MODA DESIGN E ESTILISMO	40	0	35	0	172	146	15	14
MODA. DESIGN E ESTILISMO	0	40	0	32	130	153	8	6

A realidade deste Curso se diferencia nos seguintes aspectos o mesmo é ofertado em dois turnos Noturno e Vespertino. Temos uma oferta 2017.1 que disponibiliza 40 (quarenta) com um total de ingressantes de 35 (trinta e cinco) perfazendo um total de 172 (cento e setenta e dois) estudantes efetivos no curso noturno. Em 2017.2 para o turno vespertino foi disponibilizadas 40 vagas respeitando a seguinte lógica de oferta: semestres ímpares a oferta de vagas é para o curso noturno e nos semestres pares a oferta de vagas é para o curso vespertino. É bom saber que um curso quando é criado por uma Instituição de Ensino Superior - IES sua disponibilidade de vagas corresponde a demanda social que é apresentada no Projeto Pedagógico do Curso – PPC mediante este dado é disponibilizado pelo E-MEC um quantitativo de vagas.

No Curso de Moda Design e Estilismo vespertino em 2017.1 o curso oferta (quarenta) ingressam 32 (trinta e dois) com um total 153 (cento e cinquenta e três) **Quadro 4.2** detalha essa realidade. Esta é a mesma situação anterior no curso de Comunicação Social temos mais ingressantes do que concluintes. O que pode acarretar na diminuição de vagas ao longo dos anos. Esta situação nos leva a crer que estamos ocupando vagas que poderiam ser disponibilizadas a outros jovens e adultos que querem ingressar na universidade. Os cursos devem criar políticas de acompanhamento dos ingressantes. Fazer levantamentos periódicos, identificar os motivos que fazem os estudantes abandonarem seus cursos. Acompanhar pedagogicamente os docentes.

Quadro 4.3 MÚSICA

CURSO	VAGAS		INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTE	
	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2
MÚSICA	0	0	36	0	177	168	8	4

Um Curso não ofertou vagas em 2017.1 mesmo assim houve ingresso das 36(trinta e seis) vagas, foram efetivadas. O quantitativo de ingressantes ultrapassou o número de vagas disponíveis. Apresenta um crescimento 177 (cento e setenta e sete) estudantes matriculados em 2017.1 e uma diminuição de matriculados em 2017.2 – diferença que se deve aos 8 (oito) concludentes em 2017.1. De acordo com o Quadro 4.3 poucos estudantes se formam se comparados ao número de ingressantes. Até agora os Cursos do CCE/UFPI apresentam esta realidade a de termos mais ingressantes do que concluíntes.

Quadro 4. 4ARTES VISUAIS

CURSOS	VAGAS		INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTE	
	2017.1	2017.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2016.1	2016.2
ARTES VISUAIS	0	0	34	0	181	168	3	4

O Curso não ofertou vagas no ano de 2017. 1 e 2. O quantitativo de ingressantes foi de 35 em 2017.1 ultrapassou o número de vagas disponíveis. Apresenta um número de matriculados em 2017.1 de 181 (cento e oitenta e um) estudantes matriculados e 157 (cento e cinquenta e sete) estudantes matriculados em 2017.2. quanto aos concludentes nos dois semestre de acordo com o Quadro 4.4 um quantitativo é baixo em relação ao número de matriculados nos dois períodos. Afirmamos o que já foi atestado anteriormente, os Cursos do CCE/UFPI apresentam número de concluíntes distantes do quantitativo de ingressantes é importante pensar políticas de acompanhamento ao estudante.

Quadro 4.5 PEDAGOGIA

CURSOS	VAGAS		INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTE	
	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2	2017.1	2017.2
PEDAGOGIA	40	40	31	36	278	282	21	25
PEDAGOGIA	40	40	36	36	278	280	22	23
PEDAGOGIA	40	40	40	35	290	279	27	28

Um curso com o maior quantitativo de ingressantes matriculados e concluíntes e com oferta na modalidade matutina, vespertina e noturno em 2017.1 e 2017.2. No turno matutino tivemos 80 (oitenta) vagas. Com um total 67 (sessenta e sete) estudantes com matrículas

efetivadas nos dois semestres. No vespertino das 80 vagas 72 (setenta e dois) foram preenchidas e noturno das 80 vagas foram preenchidas 75 (setenta e cinco) matriculados efetivamente. Mas também, assim como os outros Cursos do Centro apresenta um baixo quantitativo de concluintes. No matutino 46 (quarenta e seis), vespertino 45 (quarenta e cinco) e no noturno 55 (cinquenta e cinco). Um curso com maior número de ingressantes e concluintes no noturno e sua totalidade se apresenta como um dos melhores aproveitamentos quantitativos e que são confirmados nos dados Quadro 4. 5.

No turno matutino houve crescimento de 2017.1 para 2017.2 de 278 (dezentos e sessenta e oito) para 282 (duzentos e oitenta e dois) estudantes. No turno vespertino apresenta em 2017.1 é de 278 (dezentos e sessenta e oito) evoluindo em 2017.2 para 280 (duzentos e oitenta) e o noturno apresenta em 2017.1 um número de matriculados de 290 (dezentos e noventa) e em 2017. 2 um ueda para 279 (duzentos e setenta e nove) estudantes. Mesmo com estes dados continuamos a afirmar a partir dos dados do Quadro 4.5 o que já vem sendo constatado, os Cursos do CCE/UFPI apresentam número de concluintes distantes do quantitativo de ingressantes.

2 - METODOLOGIA

O processo de auto-avaliação do Centro de Ciências da Educação - CCE, da Universidade Federal do Piauí - UFPI tomou como referência dados quantitativos obtidos a partir da autoaplicação de questionários de perguntas fechadas, disponibilizados no Sistema Integrado de Gestão – SIG. As questões respondidas perfazem um total de questões que variam entre 38 (trinta e oito) para técnicos administrativo, 55 (cinquenta e cinco) para docentes e gestores, Pós-graduação (cinquenta) e 63 (sessenta e três) para estudantes de graduação. Perguntas fechadas com opções de resposta de (A. B. C. D e E).

Este instrumento é destinado às categorias de servidores docentes – ativos, servidores técnicos administrativos – ativos e alunos de graduação e *strictos sensu* – ativos disponibilizado no sistema SIGA, durante o período de 15/01/2016 a 15/12/2017. De posse dos dados recebidos da Comissão Própria de Avaliação - CPA que repassou os dados, em percentual, separados por categorias e perguntas dos questionários. Os dados foram compilados e agora são apresentados em formato de relatório.

As informações dos resultados se encontram em forma de Quadros, utilizando o programa Excel. São questionários autoaplicados, abrangem como afirmado anteriormente os 5 (cinco) Eixos com perguntas que dão conta das 10 (dez) Dimensões – SINAES.

3 - DESENVOLVIMENTO

A Comissão que pensa a análise dos resultados é composta pela Coordenadora Setorial, Profa. Filadelfia Carvalho de Sena (DEFE) Titular afastada por motivo de doença, Cassio Eduardo Soares Miranda (DEFE) - Titular, e pelos professores(as) Profa. Núbia de Andrade Viana – Curso Moda, Design e Estilismo - Suplente, pelos técnicos Joana Karlade Assis Pinheiro (titular) Domício Einstein Lobão Magalhães (DEFE) - suplente, Emanuela Aquino Moreira de Sousa (PROCAMPO) – Títular, Kátia Maria Ferraz dos Santos - Curso Moda, Design e Estilismo - Suplente e pelo discente Maria do Rosário Rodrigues (Títular), Sandra Kenya Soares Silva (Títular), Brunna Beatriz Soares da Silva e Jarbas de Moraes Ferreira Júnior (Suplentes).

Diante das respostas aos questionários de auto-avaliação institucional foi possível para a Comissão Setorial de Avaliação elaborar as análises e apresentar seus resultados estando em conformidade com a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº065.

Cada um dos segmentos apontados no Quadro 5 foram identificados levando em consideração as funções que ocupam dentro da gestão superior. Assim encontramos: gestores, docentes e técnicos administrativo ativos.

No **Quadro 5** damos destaque para o numero de gestores, docentes e técnicos administrativos ativos, como membros aptos a participarem da Auto-avaliação Institucional. No **Quadro 5.1** o destaque é para o quantitativo de Gestores, Docentes e Técnicos Administrativos ativos que responderam ao questionário e o **Quadro 5.2** identificamos o percentual de participação na avaliação institucional por categoria.

Quadro 5 Quantitativo de Gestores, Docentes e Técnicos Administrativos ativos do CCE/UFPI

Gestores Ativos	Docentes - Ativos	Técnicos Administrativos - Ativos	Total
27	177	32	236

Cada um dos segmentos apontados no Quadro 5 foram identificados levando em consideração as funções que ocupam dentro da gestão superior. Assim encontramos: gestores, docentes e técnicos administrativo ativos.

Quadro 5.1 Dados quantitativos de de Gestores Ativos, Docentes ativos e Técnicos Administrativos ativos do CCE/UFPI que responderam ao questionários de auto-avaliação.

Gestores Ativos	Docentes - Ativos	Técnicos Administrativos - Ativos	Total respondente
13	54	2	69

Quadro 5.2 Percentual de participação na avaliação institucional por categoria.

Categoria	Quantitativo	Percentual
Gestores ativos	13	48,14%
Docentes ativos	54	30,50%
Servidor Técnico administrativo ativo	2	6,25%

Conforme dados presentes no **Quadros 5.2** do total de questionários respondidos por estes seguimentos obtivemos percentuais inferiores a 100 % (cem por cento) de participação.

3.1 Da Organização dos Eixos e das Dimensões.

O **Quadro 6** expõe a distribuição dos 5 (cinco) Eixos, e as respectivas Dimensão. Para cada Eixo foram enquadradas as Dimensões e as questões se encontram distribuídas conforme a finalidade e objetivo das mesmas.

Quadro 5 Eixos e Dimensões

EIXOS	DIMENSÕES
1. Planejamento e Avaliação Institucional.	Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação
2. Desenvolvimento Institucional	Dimensões 1 - Missão e plano de desenvolvimento Institucional - PDI 3- Responsabilidade Social;
3. Políticas Acadêmicas	Dimensões 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 4 - Comunicação com a Sociedade; 9 - Política de Atendimento aos Discentes
4. Políticas de Gestão	Dimensões 5 - Políticas de Pessoal; 6 - Organização e Gestão da Instituição; 10 - Sustentabilidade Financeira.
5. Infraestrutura	Dimensão 7- Infraestrutura Física.

3.2 Da apresentação das Dimensões e Análise dos dados coletados

Nesta etapa do Relatório – CCE/UFPI, ano base 2016 apresentamos fundamentados no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI – UFPI / 2015 – 2019 o pensamento da UFPI a respeito de cada uma das Dimensões, essa informação é apresentada antes de expormos os dados quantitativos e suas análises para que possamos tomar conhecimento do investimento institucional em promover o desenvolvimento da IES. A Universidade tem investido de forma a bem servir a comunidade acadêmica e ao desenvolvimento local.

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)⁴

A UFPI, nos termos de seus documentos legais, é responsável pela geração, desenvolvimento, transmissão e aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação científica e técnico-profissional de cidadãos imbuídos de responsabilidades sociais, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica.

No cumprimento dos seus objetivos, a UFPI mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais e constitui-se em veículo de desenvolvimento regional, nacional e mundial, almejando consolidar-se como universidade focada na qualidade.

A formulação do seu novo PDI se insere em um contexto permeado de desafios e oportunidades, que devem ser obrigatoriamente considerados para o delineamento das ações destinadas a dotá-la de maior capacidade de intervenção e de transformação da realidade na qual está inserida.

A missão de uma instituição é a declaração do seu propósito e do seu alcance e refere-se ao papel da universidade dentro da sociedade, o que corresponde a uma declaração sobre o que a instituição é, sobre sua razão de ser. A definição de missão serve de critério geral para orientar a tomada de decisões, para definir objetivos e auxiliar na escolha das decisões estratégicas. A visão descreve o futuro desejado, refletindo o alvo que se deseja atingir pelo conjunto de esforços individuais e coletivos resultantes da utilização eficiente de todo o arsenal de recursos: humanos, tecnológicos e financeiros.

Os valores correspondem ao conjunto de princípios que definem e facilitam a participação das pessoas no desenvolvimento da missão, visão e dos próprios valores. Definem as regras básicas que norteiam os comportamentos e as atitudes a serem adotadas e estimuladas no fazer diário. O conjunto formado pela missão, visão e valores compõem a identidade da instituição, explicitando os seus propósitos e a razão da sua existência.

A missão da UFPI, segundo o seu Estatuto é “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”. Ser

⁴ Dados diretamente pesquisados e citados na íntegra a partir do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019. Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2015. (p. 38 -39).

reconhecida como uma universidade de excelência na construção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e artístico, comprometida com o desenvolvimento socioeconômico, de modo inovador e sustentável.

DIMENSÃO 2 – AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Através do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPEX) que é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão, composto pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores das áreas de ensino, pesquisa e extensão, um representante docente por Conselho Departamental e por representação de discentes, o qual delibera em plenário ou por meio de suas Câmaras: de Ensino de graduação; de Pesquisa e Pós-Graduação; e de Extensão. São competências do CEPEX. A seguir destacamos alguns de seus objetivos pertinente ao ensino, a pesquisa e extensão.

Objetivos:

- Homologar projetos de pesquisa e planos de cursos ou serviços de extensão;
- Fixar normas e critérios para concessão de bolsas de iniciação científica, extensão e monitoria;
- Fixar normas sobre a aplicação do fundo especial de pesquisa e extensão.⁵

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL

Para falar da responsabilidade social de uma IES leva-se em consideração o conjunto de suas ações (com ou sem parceria) que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável. Nesse sentido, deverão ser levados em consideração as ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura e a inovação social.

Entendendo “responsabilidade social” como um conjunto de iniciativas estratégicas que pensem e afirmem o indivíduo, a comunidade e a sociedade, na sua dimensão emancipatória e cidadã, a UFPI explicita a sua responsabilidade social ao perceber o ser humano além da sua individualidade, como um integrante do corpo da sociedade e, sobretudo, ao cumprir os seus deveres e obrigações para com a esta sociedade.

Neste último quinquênio, a Universidade intensificou as suas ações direcionadas ao eixo “ensino”, através da ampliação de cursos, vagas e disponibilização de cotas em consonância com a Lei nº 12.711/2012.

Por meio das ações de extensão permite a melhoria da qualidade de vida de um público de aproximadamente 30 mil pessoas, por meio de seus grupos de dança, teatro, escola de música, coral e outras ações socioculturais.

Através da política de pesquisa, produção artística, cultural e inovação tecnológica, a Universidade busca encontrar soluções para minimização as assimetrias que marginalizam grupos sociais.

Outra forma de efetivar a sua responsabilidade social é através dos serviços prestados à comunidade, sobretudo na área de saúde, por meio do HU, que atende pacientes em mais de 30 especialidades médicas, cujo detalhamento está no Capítulo 1 (item 1.8.1), pela Clínica de Odontologia, Farmácia-Escola, Hospital Veterinário e outros serviços do Campus sede, e também em diversos setores nos Campi fora de sede⁶.

Assim, por intermédio de um conjunto de ações, nas distintas áreas, esta IES vem cumprindo a sua missão de “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional” (PDI/2010-2014, p.28).

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Em suas Políticas de comunicação com a sociedade, a UFPI possui uma rede de comunicação, formada principalmente pelas instâncias que compõem a SCS e o NTI. Esta rede promove a interação entre a Instituição e o meio externo como também desenvolve ações de comunicação para a comunidade interna.

No que tange à comunicação externa, o site institucional (www.ufpi.br) e a rádio FM universitária possuem um enorme alcance social. Internamente, ressalta-se a comunicação proporcionada pelos sistemas integrados de gestão (SIG), software de gestão universitária criado pela UFRN e adotado por várias IES do Brasil.

No que se refere a imagem da Instituição na comunidade, ela é trabalhada permanentemente e sempre foi positiva, em função de mais de quarenta anos de inserção nos

problemas locais e regionais, sobretudo no cumprimento de sua missão, como formadora de profissionais qualificados para a atuação nos distintos setores da sociedade.

Da Comunicação externa

A SCS é o órgão diretamente encarregado de gerenciar a comunicação da UFPI com a sociedade. Seu planejamento estratégico para o próximo quinquênio está detalhado nos Quadros 51, 52, 53 e 54, que explicitam os objetivos e as metas setorizadas para: a Radio Universitária FM, Editora da UFPI, Gráfica da UFPI e Coordenadoria de Comunicação Social.

Da Comunicação interna

A UFPI mantém relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas, por meio de mecanismos institucionais de interação com o mundo do trabalho e a prática social. As ações de extensão da UFPI têm historicamente contemplado uma vasta rede de relações e parcerias com as comunidades local e regional, atendendo afirmativamente a diferentes demandas que as áreas de conhecimento. São exemplos de interações diretas com a comunidade: o Pré-Vestibular Popular, a Alfabetização Solidária, os Cursos de Extensão em Línguas (inglesa, francesa, espanhola), e os intercâmbios artísticos com outras instituições de ensino locais e regionais.

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOD

O corpo docente permanente da UFPI totaliza em 1525 professores efetivos, sendo 1.420 do magistério superior e 105 do nível médio/técnico, distribuídos nos cinco Campi.

A política de qualificação docente implantada na UFPI nos últimos anos fez com que o percentual de titulados, principalmente de mestres e doutores, continuasse crescendo de forma progressiva. Devido o aumento do número de Programas Institucionais de Pós-Graduação, inclusive em nível de Doutorado, muitos docentes e técnicos vêm se qualificando na própria instituição.

A política de qualificação docente e técnica implantada na UFPI nos últimos anos, fez com que, o percentual de titulados, principalmente de mestres e doutores, continuasse crescendo de forma progressiva.

A partir do aumento do número de Programas Institucionais de Pós-Graduação, inclusive em nível de Doutorado, muitos docentes e técnicos vêm participando do processo de qualificando na própria instituição.

Em conformidade com as ações planejadas para o PDI 2010-2014, a UFPI deu um salto de qualidade em termos de capacitação de pessoal técnico-administrativo, através do estímulo à qualificação em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da própria IES e de outras Instituições. Considerando-se o regime de trabalho, mais que 96,64% dos servidores são enquadrados em regime de tempo integral.⁷

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

A gestão e organização da UFPI organiza-se de modo a apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, procurando adotar práticas inovadoras que estimulem o aprendizado organizacional em todas as suas áreas de atuação.

Pauta-se pelos seguintes princípios: desenvolvimento institucional sustentável; sinergia entre os atores institucionais, por meio de ação integradora da gestão, balizada por uma filosofia institucional compartilhada e que seja capaz de promover o trabalho coletivo; integração, participação e inclusão da comunidade universitária no processo de tomada de decisões; integração entre as unidades e subunidades nas ações que buscam qualificar as atividades acadêmicas e da gestão; inovação em serviços e processos, unindo novos padrões administrativos com a modernização dos sistemas e das tecnologias de informação; acompanhamento permanente das exigências do sistema de governança; e aprendizado organizacional adquirido a partir do desenvolvimento e da educação de novos padrões de desempenho institucional.

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA

A infraestrutura física da UFPI é subdividida em múltiplos ambientes que compõem os seus cinco Campi.

O *Campus* sede é dotado da estrutura onde está instalada a administração superior (Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias e órgãos suplementares e de apoio às atividades administrativas), as Unidades de Ensino da sede, o HU, a BCCB e várias bibliotecas setoriais,

o Setor de Esportes, o espaço de convivências “Rosa dos Ventos” e outros ambientes importantes para abrigar as atividades universitárias.

Neste *Campus* também há uma vasta área, que ultrapassa as fronteiras do Bairro Ininga (onde está sediado o CMPP) e se estende até o Bairro Socopo, formada pelo CCA, Unidade de Ensino detentora de vasta extensão geográfica que permite o desenvolvimento das atividades agropecuárias integrantes de cursos e programas vinculados a esta área do conhecimento e onde também está instalado o HVU.⁸

DIMENSÃO 8 – O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

As teorias clássicas da Administração Geral estabelecem quatro funções capazes de nortear o processo de organização e gestão institucional, a partir das quais são definidas as ações e operações necessárias à organização, estrutura e funcionamento de qualquer instituição. São elas: planejamento, organização, direção e coordenação e avaliação.

O crescente entendimento da importância da avaliação tem encaminhado ao desenvolvimento de abordagens de planejamento ditas sistêmicas e sistemáticas uma vez que contemplam toda a instituição e o ambiente em que ela atua.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O atendimento ao discente é processado de maneira integral, através da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que constitui um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a implantação de ações para garantir o acesso, a permanência e a conclusão do curso de graduação aos estudantes universitários, agindo preventivamente nas situações de repetência e evasão decorrentes das condições de vulnerabilidade socioeconômica.

Os programas de apoio aos discentes, executados através da PRAEC, revelam indicativos claros de organização e gestão com visão de futuro e de responsabilidade social. Dentre as ações rotineiramente adotadas e direcionadas ao tripé ingresso-permanência-conclusão, ressaltam-se as ligadas às áreas de alimentação, moradia, transporte, inclusão digital, lazer, cultura, esporte, além de saúde, atendimento psicopedagógico e social, médico e odontológico.

A política de assistência estudantil objetiva a igualdade de oportunidades para os estudantes, de forma a promover a efetiva permanência dos discentes no ambiente acadêmico de forma que possa haver a conclusão do curso em tempo hábil.

A UFPI, consciente das metas do PNEAS, adota como política de atendimento discente um modelo social inclusivo, nas áreas: atenção, alimentação, moradia, saúde, psicopedagógica e social, viabilizado pela PRAEC. Os programas de acompanhamento discente e de estímulo à permanência na UFPI como Residência Universitária, Isenção da Taxa de Alimentação (ITA), Bolsa de Apoio Estudantil – BAE, Bolsa de Incentivo a Atividades Multiculturais e Acadêmicas – BIAM, Auxílio para Atividades Acadêmicas, Culturais e Acadêmicas – APEC, Auxílio Creche, Bolsa Apoio Pedagógico (PNE), Kit Odontológico, Atendimento Odontológico, Atendimento Pedagógico, Atendimento Psicossocial, Atendimento a Necessidades Educacionais Específicas.⁹

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Sendo a UFPI uma fundação pública federal, os recursos necessários para seu custeio e para investimentos deverão ser supridos, prioritariamente, com recursos provenientes do orçamento da União, distribuído conforme critérios estabelecidos em Lei.

O orçamento da UFPI é aprovado anualmente pelo Congresso Nacional, sendo as dotações distribuídas pelos diversos Programas desenvolvidos pela Universidade.

Após aprovação da LOA, a Universidade elabora o seu Orçamento Interno, distribuindo os recursos disponíveis entre suas Unidades Gestoras, segundo os elementos de despesa necessários à execução orçamentária.

A sustentabilidade da UFPI depende da expansão quantitativa e da melhoria dos seus indicadores de eficiência e eficácia em grau, no mínimo, igual à mediado sistema federal de educação superior. Com esse desempenho, fica garantida à UFPI uma expansão no seu orçamento igual ao incremento dos recursos alocados a educação superior no país.

Outras fontes de arrecadação legalmente previstas contribuem para a sustentabilidade financeira institucional, tais como: descentralizações de créditos do MEC e de outros órgãos federais; recursos oriundos dos Estados, dos Municípios ou de quaisquer outras entidades públicas ou privadas, através de convênios e ou outras formas de colaboração; prestação de serviços pela instituição.

A distribuição interna dos recursos se baseia em alguns parâmetros, determinados por indicadores, com o objetivo de medir o desempenho das unidades acadêmicas da Instituição, em suas áreas de atuação. Os parâmetros são relativos, pois relacionam a unidade com a Instituição, permitindo, através da distribuição dos recursos orçamentários, o incentivo à produção, à produtividade e à implementação de políticas de desenvolvimento.¹⁰

Os resultados se encontram apresentados conforme seus representantes legais em cinco blocos: blocos. **1 - Docentes; 2 - Gestores; 3 - Técnicos administrativos; 4 - *Stricto sensu* – Mestrado e Doutorado e 5 - Graduação.** As tabelas dos resultados dividiu o questionário de acordo com as Dimensões encontradas no Sistema SIG. Esse formato de apresentação dos resultados foi pensado de forma a facilitar a compreensão do leitor. Cada seguimento corresponde a um número de questões fechadas assim distribuídas:

1. Docentes - O questionário composto por 57 (cinquenta e sete) questões fechadas.
2. Gestores - O questionário composto por 57 (cinquenta e sete) questões fechadas.
3. Técnicos administrativos - O questionário é composto por 41 (quarenta e um) questões fechadas.
4. *Stricto sensu* – Mestrado e Doutorado - O questionário respondido por docentes CCE é composto por 48 (quarenta e oito) questões fechadas.
5. Na Graduação - O questionário respondido por docentes CCE é composto por 61 (sessenta e uma) questões fechadas.

Todos os questionários tem início com a Dimensão 1 A missão e o Plano de desenvolvimento Institucional - PDI e se modificam quanto a distribuição das Dimensões em aspectos quantitativos com um total de perguntas que variam entre 41 (quarenta e uma) perguntas fechadas a serem respondidas pelos técnicos administrativos e as 61 (sessenta e uma) a serem respondidas pelos estudantes de graduação. No paragrafo anterior foi citado o número de questões para cada segmento da avaliação.

3.3 BLOCO 1 - DOCENTES

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O total de docentes aptos a responderem ao questionário é de 177 (cento e setenta e sete), destes somente 54 (cinquanta e quatro) responderam ao instrumento.

Na Dimensão – 1 são três questões envolvendo conhecimento sobre o PDI/UFPI a Missão e o Compromisso da UFPI com a produção e divulgação do conhecimento por ela produzido.

Questões:1 a 3.

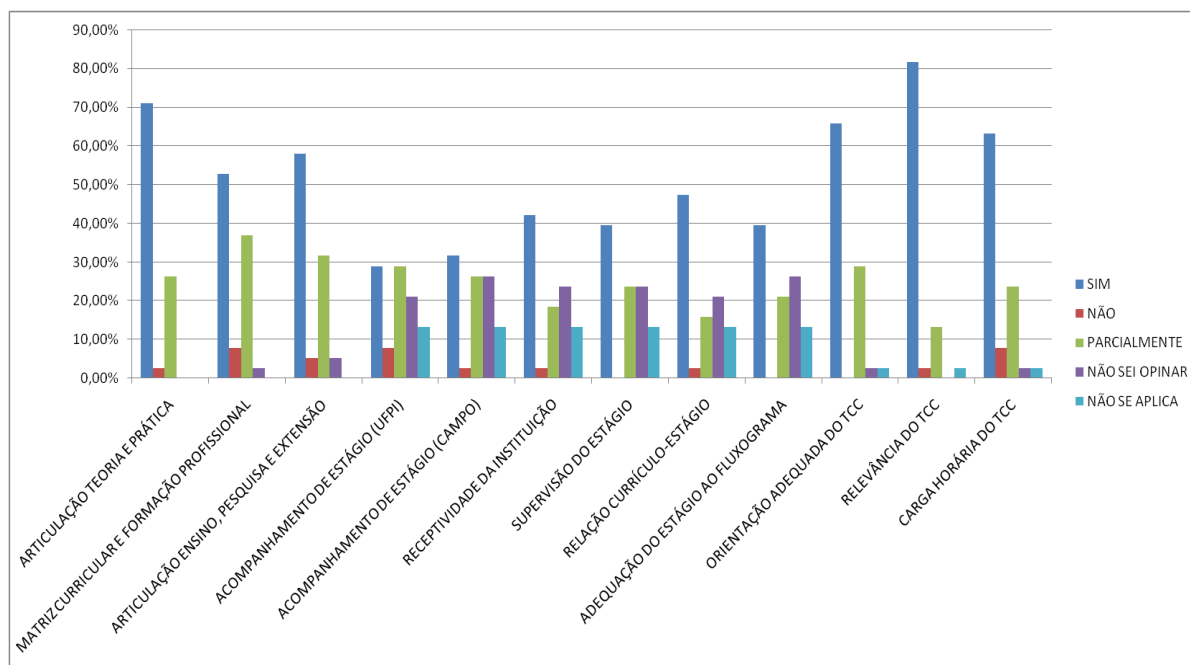
DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)		
1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?		
	N	%
(a) SIM	15	39,47%
(b) NÃO	10	26,32%
(c) PARCIALMENTE	13	34,21%
(d) NÃO SEI OPINAR	0	0,00%
2. Você conhece a missão da UFPI?		
(a) SIM	30	78,95%
(b) NÃO	0	0,00%
(c) PARCIALMENTE	8	21,05%
(d) NÃO SEI OPINAR	0	0,00%
3. A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, permanentemente, adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?		
(a) SIM	27	71,05%
(b) NÃO	2	5,26%
(c) PARCIALMENTE	7	18,42%
(d) NÃO SEI OPINAR	2	5,26%

O quadro demonstra um razoável conhecimento do PDI, e no que se refere a Missão da UFPI, os dados apontam também para um conhecimento significativo. Da mesma forma, as respostas apontam para a existência de um compromisso da Instituição com a missão estabelecida.

DIMENSÃO 2 – AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Na Dimensão – 2 são 16 (dezesseis) questões, envolvendo as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, questões sobre a matriz curricular (articulação entre teoria e prática, adequação a formação pretendida), articulação entre o tripé ensino pesquisa e extensão com o PPC,

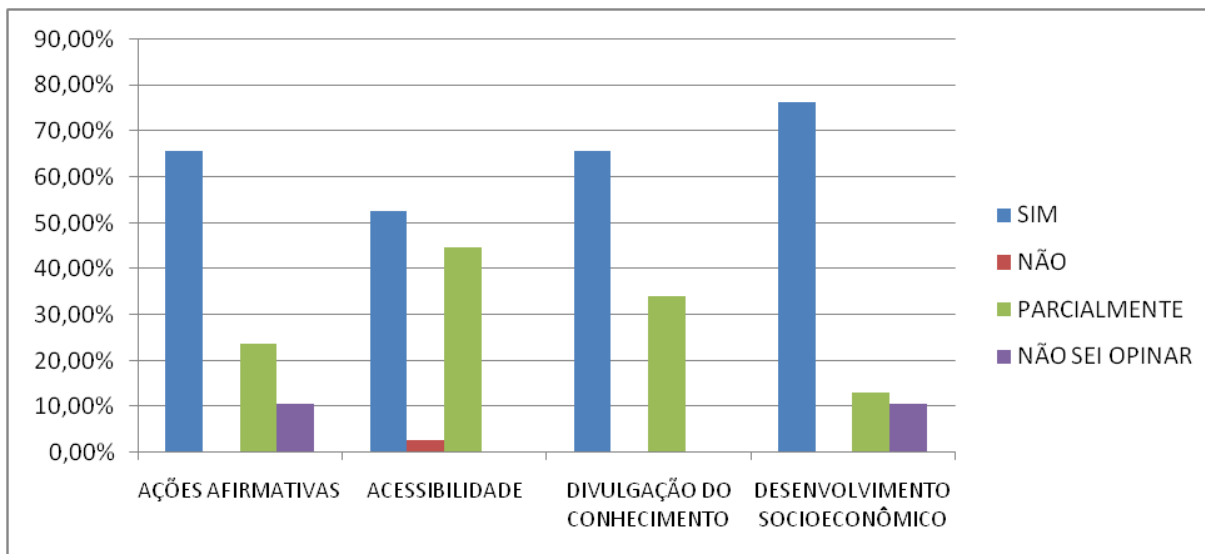
acompanhamento e supervisão de estágios, apoio institucional, orientação do TCC e Carga horária. **Questões: 4 a 19.**



O quadro acima demonstra muita informação, onde podemos observar que há um percentual significativo de docentes que conhecem as ações envolvendo as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Nessa complexa relação com a dimensão 2(dois) é possível ainda encontrar um alto índice de professores que não sabem opinar sobre atividades que são próprias do seu fazer, desconhecendo a totalidade de sua ação pedagógica e do necessário enquadramento das atividades de estágio e orientação e o Plano Político Pedagógico. De modo geral, no entanto, os docentes tendem a analisar de forma positiva as políticas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL

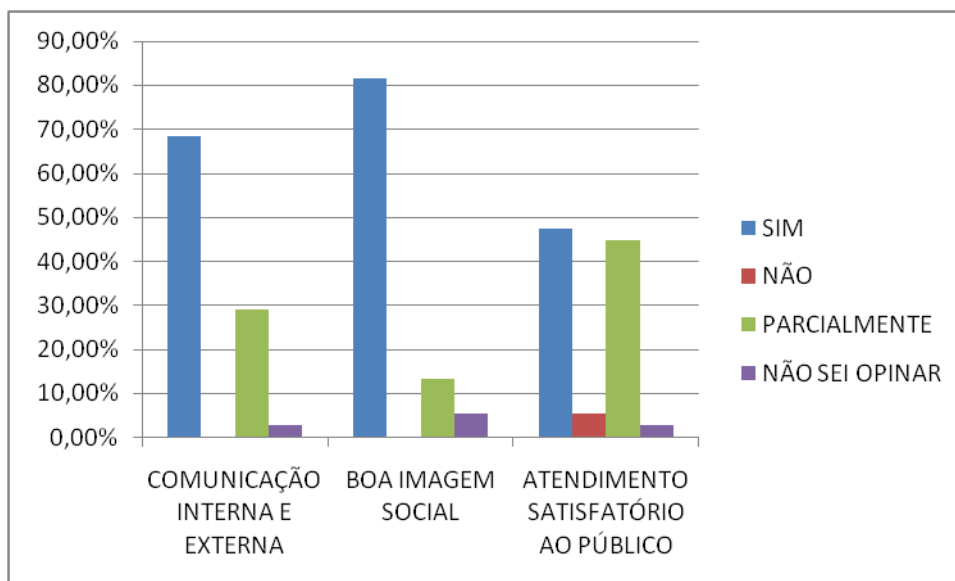
Na Dimensão – 3 são 4 (quatro) questões, envolvendo os aspectos da Responsabilidade Social. Questões que tratam da oferta de bolsas de apoio aos discentes como as políticas de ações afirmativas, além das ações voltadas ao interesse social ao mesmo tempo em que viabiliza as condições de acessibilidade como rampas, banheiros adaptados, estacionamento demarcados para pessoas com deficiência etc. A UFPI e sua contribuição com a divulgação do conhecimento a todos os setores da sociedade além da sua contribuição com o desenvolvimento econômico e social do



Uma das Dimensões que apresenta um dos maiores índices de conhecimento por parte dos docentes no que se refere ao trabalho que a UFPI desenvolve no campo da responsabilidade social. Quando questionados a respeito das condições de permanência, acessibilidade, desenvolvimento social e divulgação do conhecimento, a maioria dos docentes respondeu de forma positiva, considerando adequadas as políticas universitárias nesse ramo.

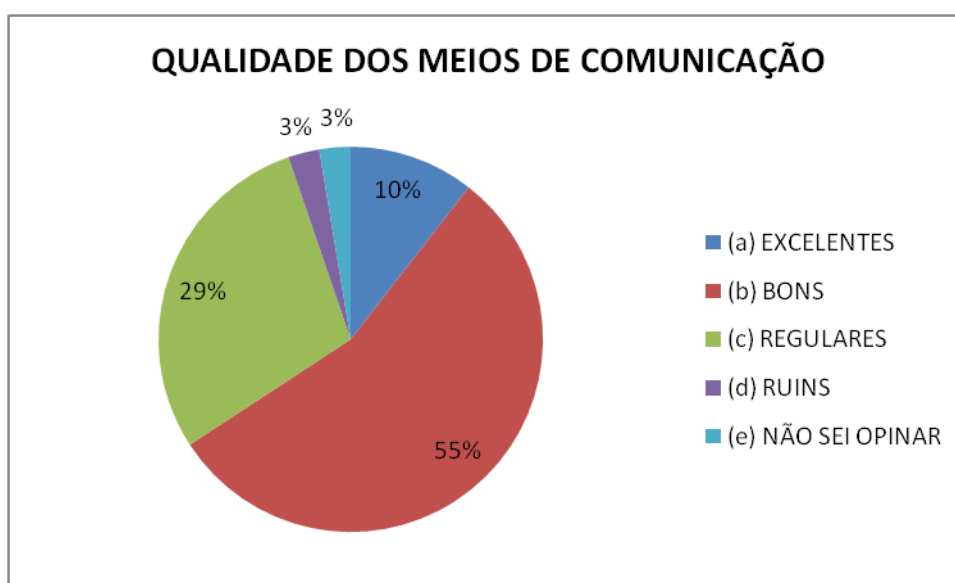
DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Dimensão – 4 envolve 5 (cinco) questões relacionadas à comunicação da UFPI com a sociedade, todas dirigidas ao público interno e externo (através de site, jornal, informativo, mala direta de e-mails, revistas, redes sociais). A ouvidoria também é contemplada nesta dimensão. São questões que querem medir o nível de satisfação do atendimento técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI junto à sociedade. **Questões: 24 a 28.**

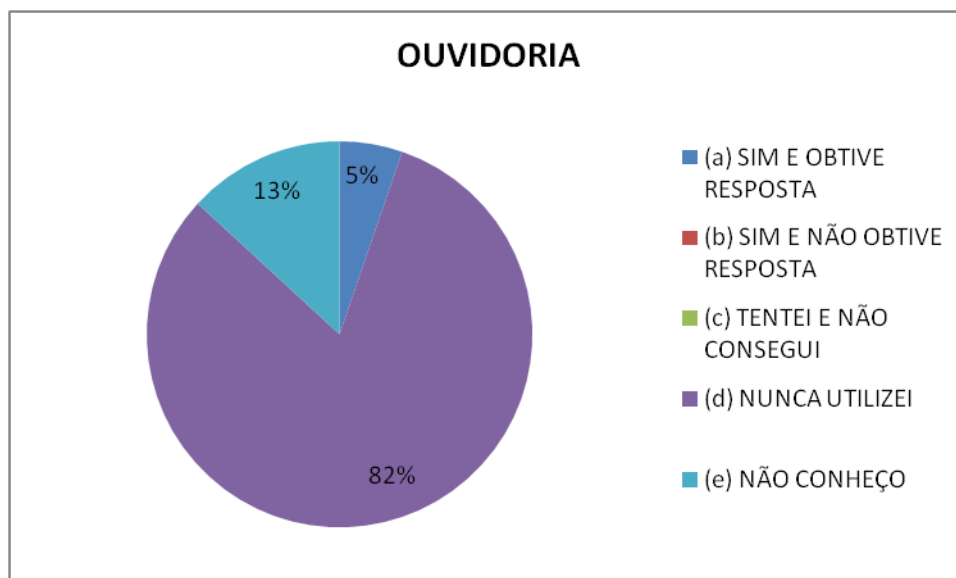


Em relação à comunicação da UFPI com a sociedade, podemos perceber uma considerável satisfação dos docentes em relação à ligação da Instituição e o público em geral, seja através dos meios de comunicação, mecanismos internos de diálogo, imagem social em meio à população piauiense e atendimento ao público.

É importante perceber, no entanto, que o questionamento relacionado ao atendimento ao público não foi aplicada aos discentes de graduação ou pós graduação, o que pode, claramente, comprometer a análise do serviço prestado, visto que um dos maiores públicos que a Universidade atende é, precisamente, o alunado.



Quanto aos meios de comunicação, percebemos também boa avaliação e pouco desconhecimento dos canais de informação, análise que demonstra sucesso da Universidade em comunicar-se com o público para além das suas estruturas físicas.

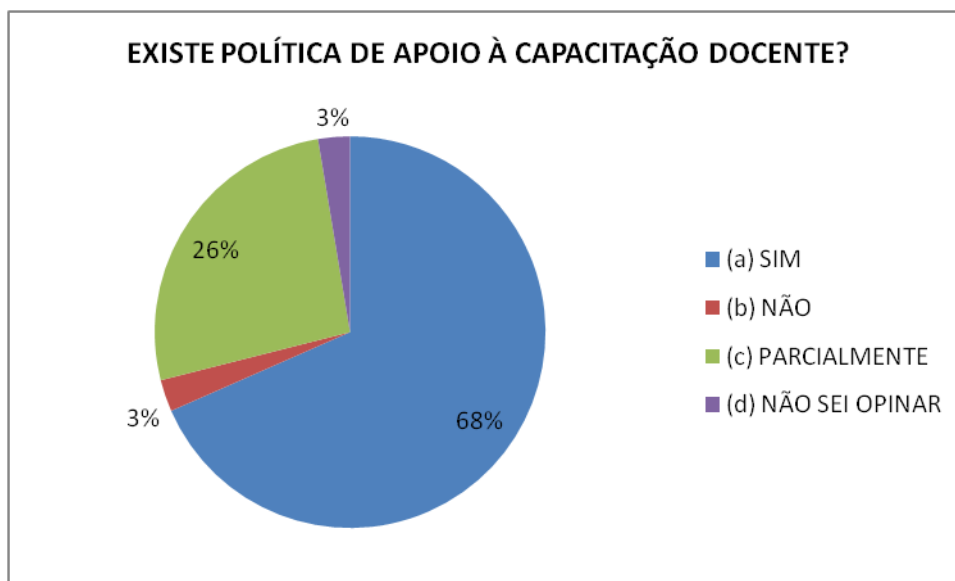


Em relação ao uso do recurso da Ouvidoria da UFPI, percebemos que grande maioria nunca utilizou ou até mesmo desconhece a existência desse recurso, o que pode afetar a devida utilização dos órgãos disponíveis para o público e, conseqüentemente, comprometer a resolução de problemas e promoção da transparência na Instituição. É válido pensar, portanto, a respeito da perspectiva de maior divulgação do mecanismo.

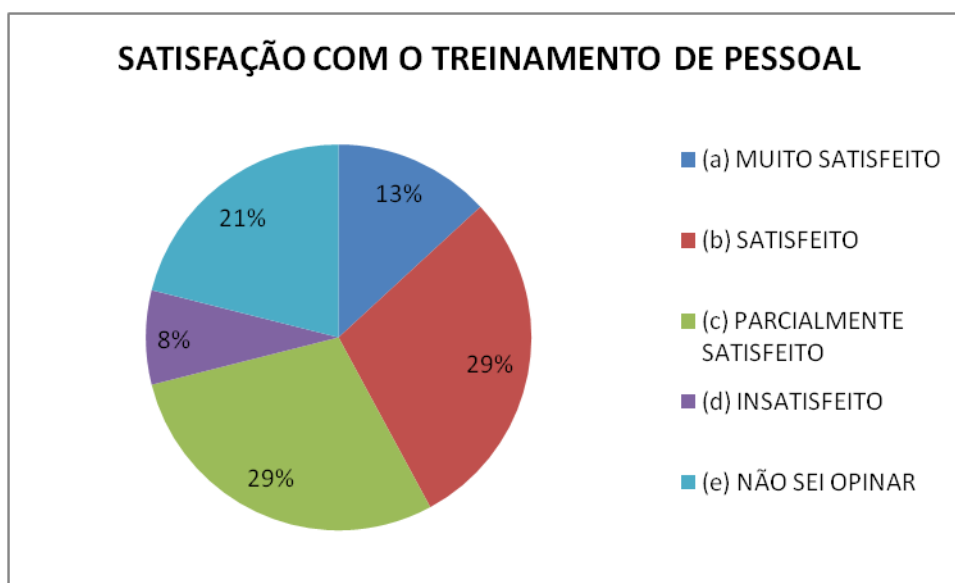
Temos um quadro de professores que em sua maioria revelam conhecimento sobre a política de comunicação da UFPI com a sociedade. São cientes do papel social da IES o que denota satisfação por participar dessa Instituição ao mesmo tempo em que também contribuem para essa realidade. O quantitativo de respostas positivas a questão 28, que trata especificamente da boa imagem da UFPI na sociedade local traz credibilidade e reconhecimento *status* ao grupo de professores.

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Na Dimensão – 5 são 2 (duas) questões sobre o investimento na capacitação continuada da UFPI. São questões que revelam o nível de satisfação da comunidade docente e técnico administrativo com sua política de formação continuada da UFPI. **Questões:29 e 30.**



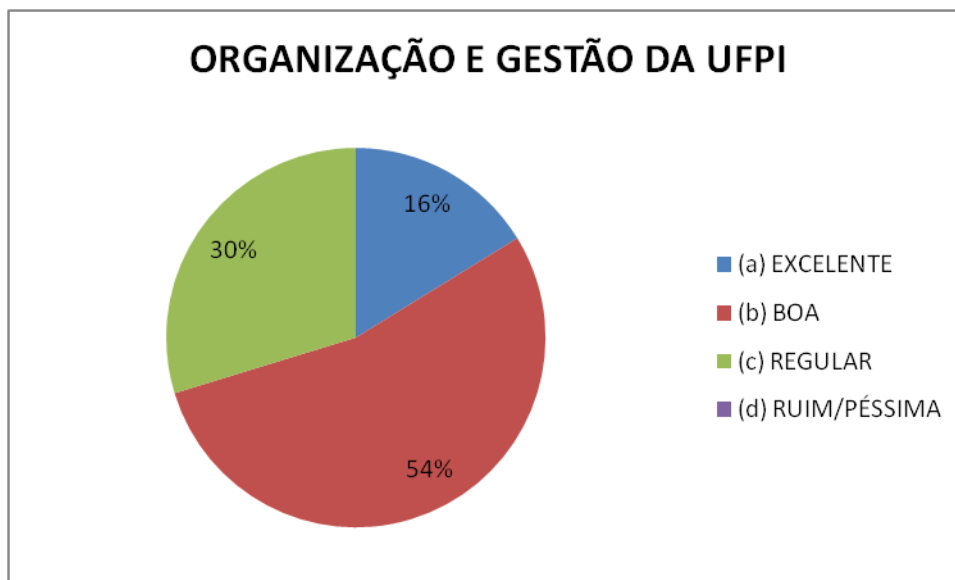
Nesse quesito, a análise dos docentes foi majoritariamente positiva, apresentando a existência efetiva de políticas de apoio à capacitação docente, com baixas respostas negativas ou desconhecimento das medidas.



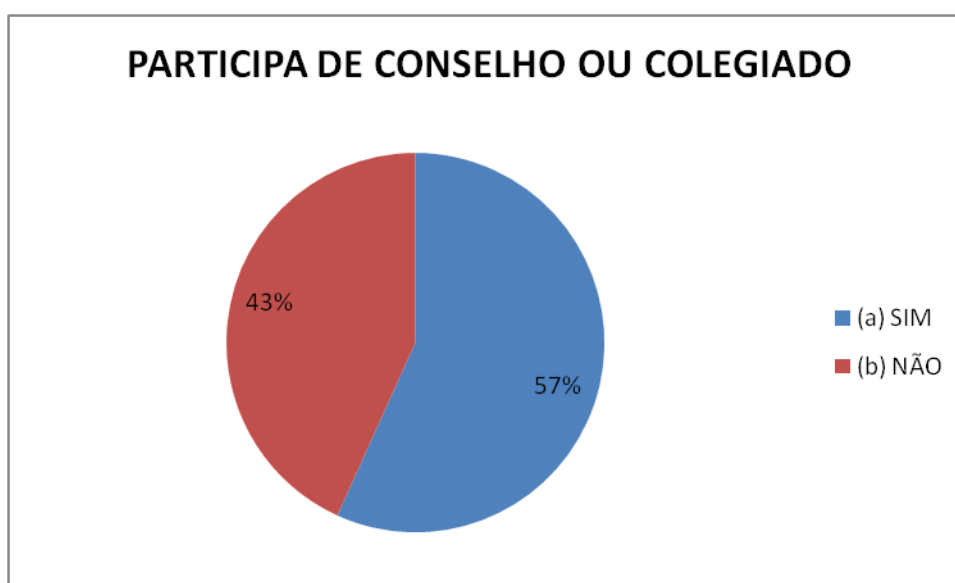
O gráfico acima apresenta um nível satisfatório quanto à política de formação continuada da UFPI, (que soma 42% de respostas positivas) o que nos leva à compreensão de que as políticas de qualificação de professores e técnicos administrativo tem surtido os efeitos esperados pela gestão superior através de seus programas de pós-graduação da própria universidade e, sobretudo, em parceria com outras instituições de educação superior. É uma dimensão que expressa um bom nível de satisfação.

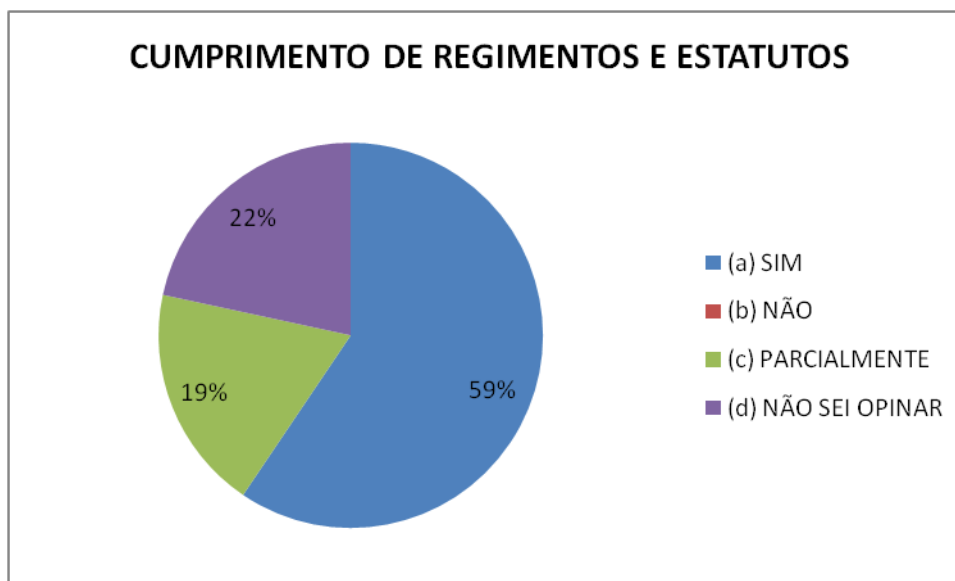
DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

Na Dimensão – 6 são 3 (três) questões que tratam sobre a representação, funcionamento e representatividade dos colegiados da UFPI . **Questões:31 e 33.**



Quanto à organização e gestão da UFPI, a avaliação dos docentes se mostrou satisfatória, considerando que um total de 70% dos professores considera a mesma como excelente ou boa. Não houve nenhum voto na opção ruim ou péssima.

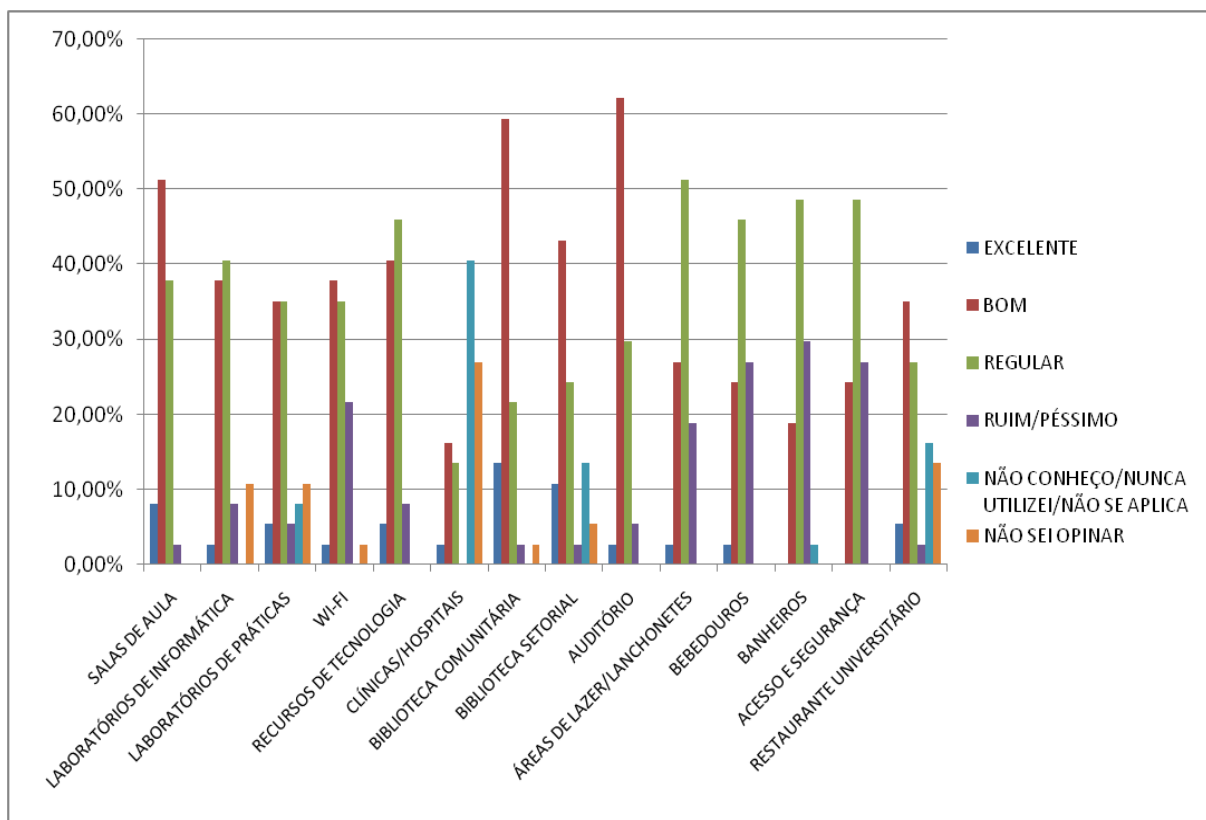




A maioria dos docentes, pela própria característica de seu cargo, participa de conselhos ou colegiados, o que nos possibilita uma análise interna mais eficaz do funcionamento desses mecanismos. Assim sendo, os mesmos, posteriormente avaliaram como legítimo o cumprimento dos regimentos e estatutos dentro dessas associações. O quadro de docentes se apresenta bastante satisfatório com a forma de organização, gestão, funcionamento e representatividade da UFPI. O modelo de gestão UFPI é aprovado pela maioria dos docentes.

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA

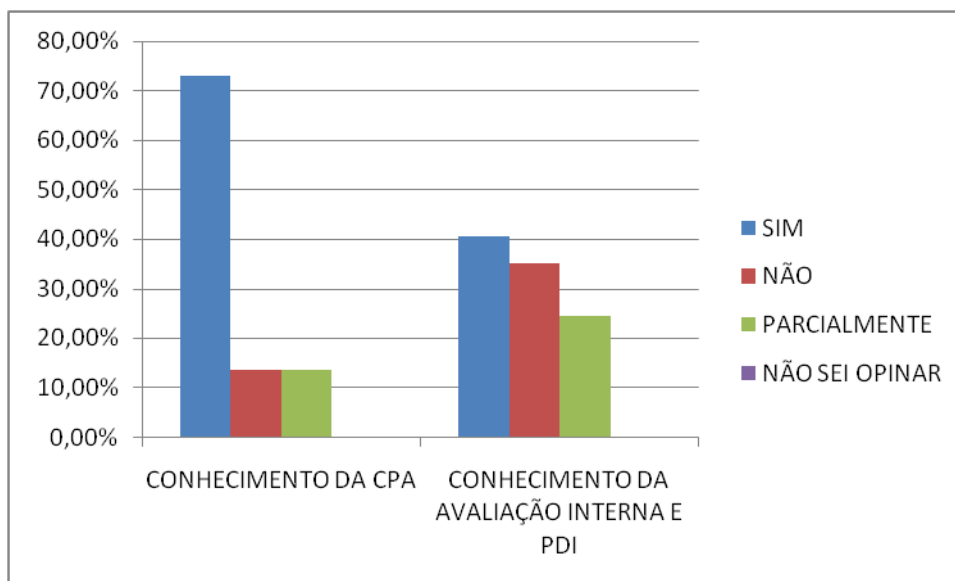
Na Dimensão – 7 encontramos 13 (treze) questões que tratam da Infraestrutura da UFPI (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, áreas de convivência e lazer, restaurante universitario, banheiros, bebedouros, recursos tecnológicos e internet. **Questões:34 a 47.**



O quadro sobre a infraestrutura apresenta um nível de respostas entre bom, regular e ruim o que está distante do investimento da UFPI. A insatisfação maior se encontra nas condições de Wi-Fi, áreas de convivência e lanchonetes, bebedouros, banheiros e condições de acesso e segurança. Neste quesito ainda estamos longe de um nível de excelência almejado nas políticas da gestão superior, apesar de relativa satisfação com os aspectos analisados.

DIMENSÃO 8 – O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

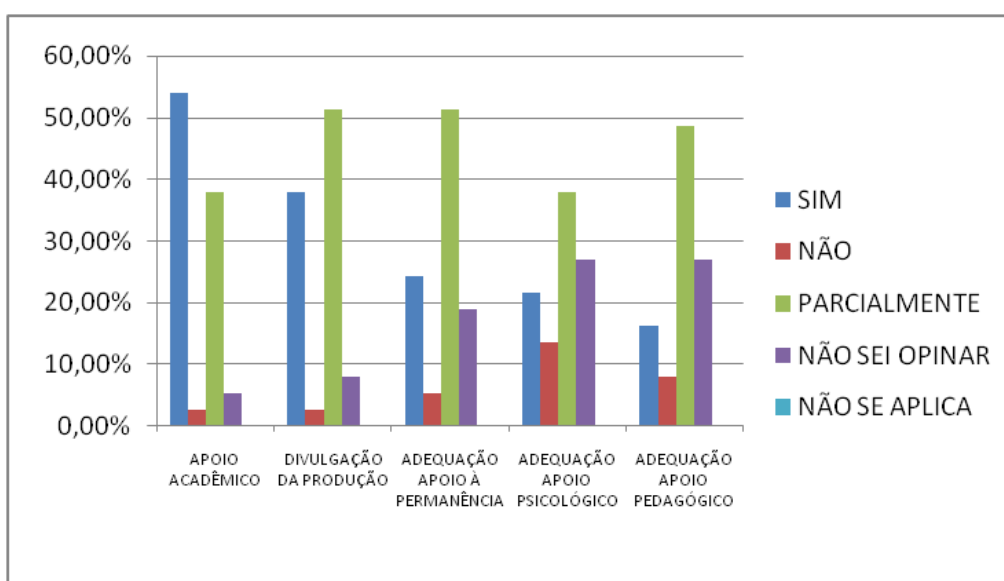
Na Dimensão – 8 são 2 (duas) questões envolvendo o Planejamento, avaliação e especificamente a existência e o funcionamento da CPA. Envolve também o conhecimento sobre os resultados da avaliação interna. **Questões:48 a 49.**



Este quadro apresenta um resultado bastante expressivo a respeito do conhecimento da existência e do funcionamento da CPA. Desse mesmo total, uma porcentagem menor tem conhecimento do aproveitamento de seus resultados para o Planejamento Institucional, o que indica um conhecimento parcial do planejamento e valiação institucional e aplicações práticas dos resultados analisados.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

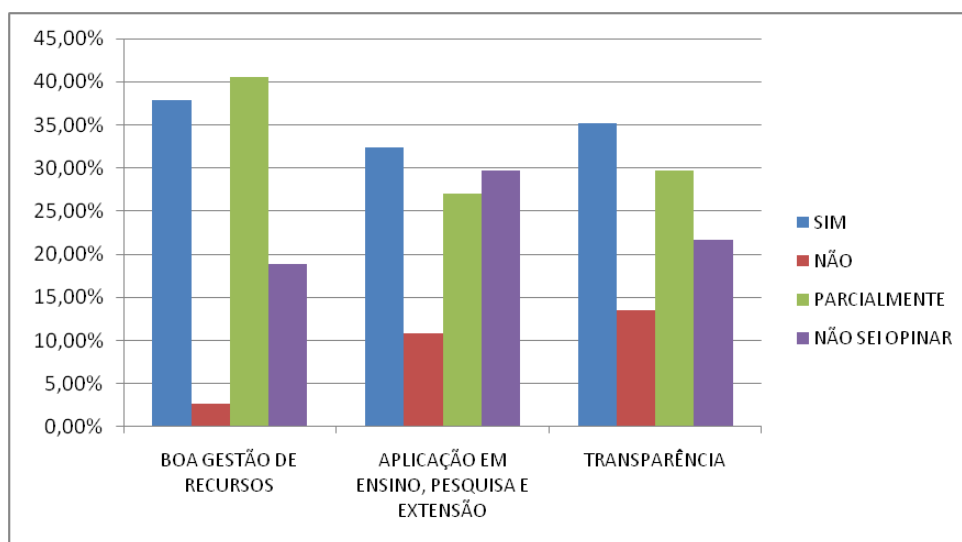
Na Dimensão – 9 são 5 (cinco) questões que envolvem o desenvolvimento acadêmico, participação e divulgação de atividades científicas, políticas de apoio e permanência, apoio psicológicos e pedagógico aos discentes. **Questões:50 a 54.**



Uma Dimensão onde uma coluna é colocada em evidência, as de respostas “parcialmente”, com resultados superiores às demais alternativas. Quanto às políticas de apoio à permanência, apoio psicológico e pedagógico, boa parte dos docentes não soube opinar sobre as condições de funcionamento e adequação das mesmas, o que pode ser justificado tanto por falta de conhecimento sobre essas medidas, quanto por não serem o público alvo das mesmas.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Na Dimensão – 10 são 3(três) questões que envolvem os aspectos financeiros da UFPI. Questões sobre o gerenciamento e transparência desses recursos, além de investigarem sobre a aplicação equitativa no atendimento as atividades de ensino, pesquisa e extensão. **Questões:55 a 57.**



Na Dimensão 10, ao passo em que os votos que consideram positivas a gestão dos recursos financeiros da UFPI, a aplicação em Ensino, Pesquisa e Extensão e a Transparência da Universidade, podemos observar também um alto índice de votos em satisfação parcial acerca desses temas e um índice também considerável de desconhecimento dessas questões, o que se reflete nas colunas relacionadas à opção “não sei opinar”. Os resultados apontam para a necessidade de maior transparência e publicização das aplicações financeiras da instituição para que possa ocorrer um *accountability* real.

CONSIDERAÇÕES

Os resultados do bloco **1 - Docentes** dos 177 (cento e sessenta e nove) docentes ativos aptos a responderem ao questionário apenas 54 (cinquenta e quatro) o fizeram, o que corresponde a 30,50% do total. Isso revela um nível muito baixo de questionários respondidos. Esse índice nos

leva a questionar quais as possibilidades que podemos considerar de modo a incentivar uma maior participação daqueles que compoem o organismo ufpiano no processo de autoavaliação institucional.

De todo modo, os resultados são surpreendentes no que diz respeito às avaliações dos docentes. Nos mais diversos quesitos e dimensões abordadas, uma grande maioria dos docentes aprova vigorosamente as políticas da Universidade, desde as condições de infraestrutura até as medidas de apoio ao tripé de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3.4 BLOCO 2 - GESTORES

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Na Dimensão – 1 são três questões envolvendo conhecimento sobre o PDI/UFPI a Missão e o Compromisso da UFPI com a produção e divulgação do conhecimento por ela produzido.

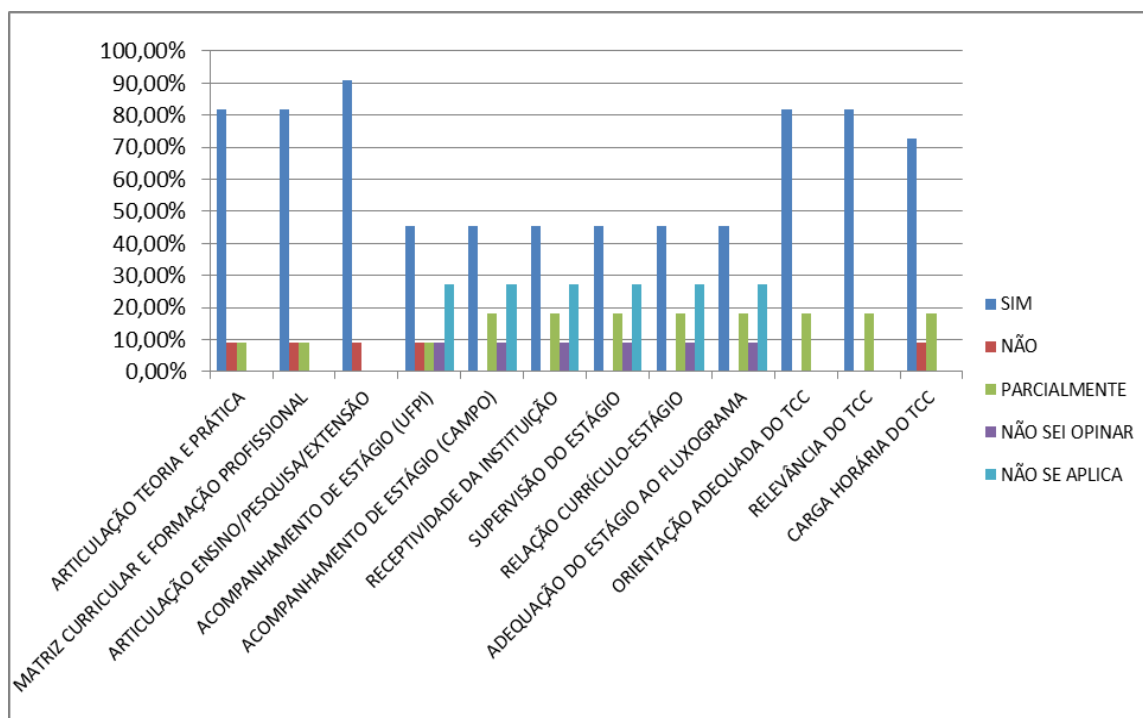
Questões:1 a 3.

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)		
1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?		
	N	%
(a) SIM	7	63,64%
(b) NÃO	0	0,00%
(c) PARCIALMENTE	4	36,36%
(d) NÃO SEI OPINAR	0	0,00%
2. Você conhece a missão da UFPI?		
(a) SIM	10	90,91%
(b) NÃO	0	0,00%
(c) PARCIALMENTE	1	9,09%
(d) NÃO SEI OPINAR	0	0,00%
3. A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento		
(a) SIM	10	90,91%
(b) NÃO	0	0,00%
(c) PARCIALMENTE	1	9,09%
(d) NÃO SEI OPINAR	0	0,00%

A maioria dos gestores que conhecem a missão da UFPI, assim como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), mesmo que este não alcance o mesmo índice de conhecimento. Isso leva a crer que o nosso interesse por conhecer o instrumento que rege a política institucional não ocorre com a mesma dinâmica. Para os gestores, essa é a dimensão com um alto índice de trânsito e familiaridade por parte dos mesmos.

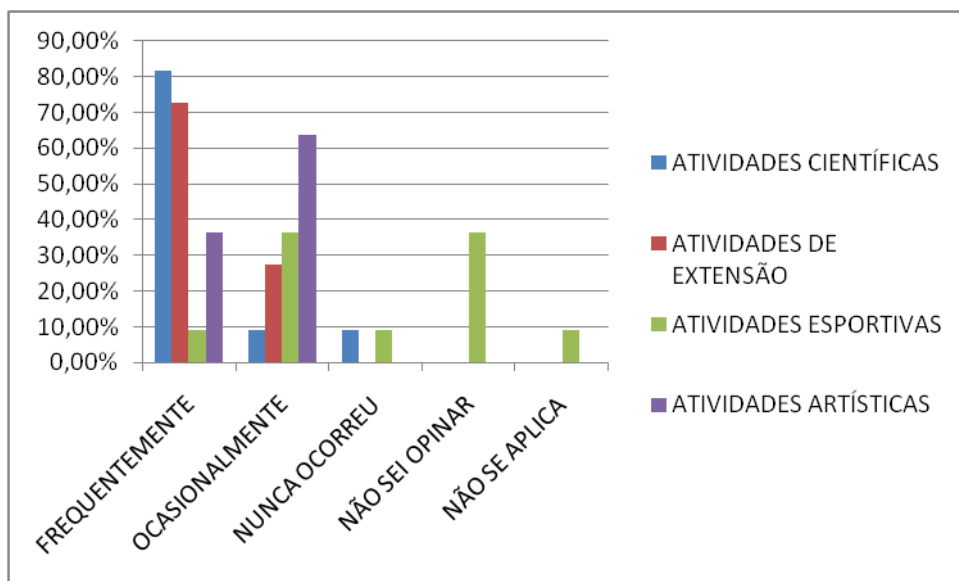
DIMENSÃO 2 – AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Na Dimensão – 2 são 12 (doze) questões, envolvendo as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, questões sobre a matriz curricular (articulação entre teoria e prática, adequação a formação pretendida), articulação entre o tripé ensino pesquisa e extensão com o PPC, acompanhamento e supervisão de estágios, apoio institucional, orientação do TCC e Carga horária. **Questões: 4 a 19.**



Ao passo em que obtivemos índices favoráveis na análise geral dessa dimensão, os questionamentos que obtiveram índices menores foram aqueles que estavam relacionados à articulação e acompanhamento do estágio. De modo geral, as análises indicaram aprovação das políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão.

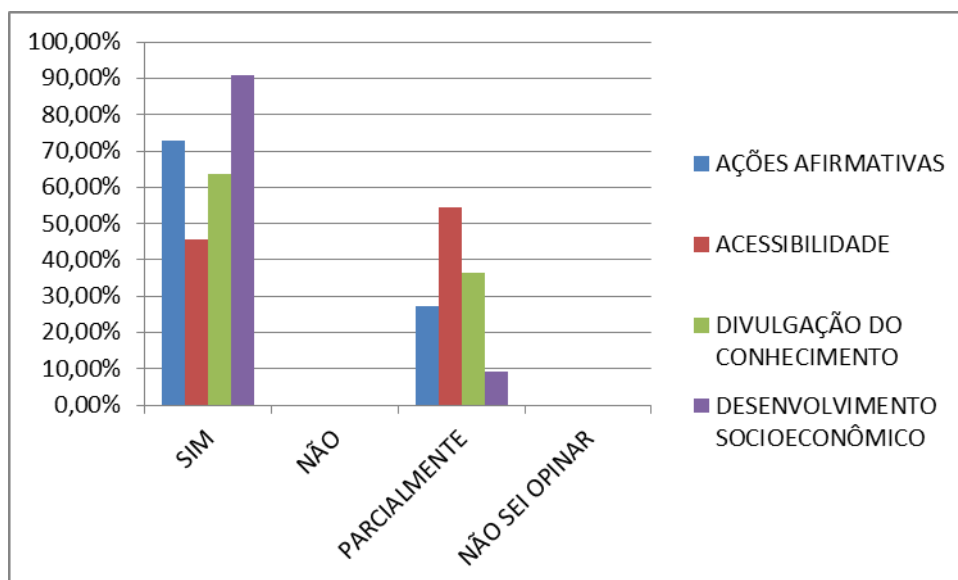
As colunas de “sim” e “parcialmente” dominam o cenário das respostas, isso tem demonstrado o quanto os gestores reconhecem a importância das ações que promovem o desenvolvimento das práticas acadêmicas e do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Demonstrem conhecimento quanto realização do trabalho que envolve a gestão superior no quesito da qualidade na execução do fazer pedagógico.



Quanto à realização de atividades extracurriculares, obtiveram índices menos satisfatórios as áreas de atividades artísticas e esportivas, mas, novamente, os gestores aprovaram as políticas da Instituição.

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL

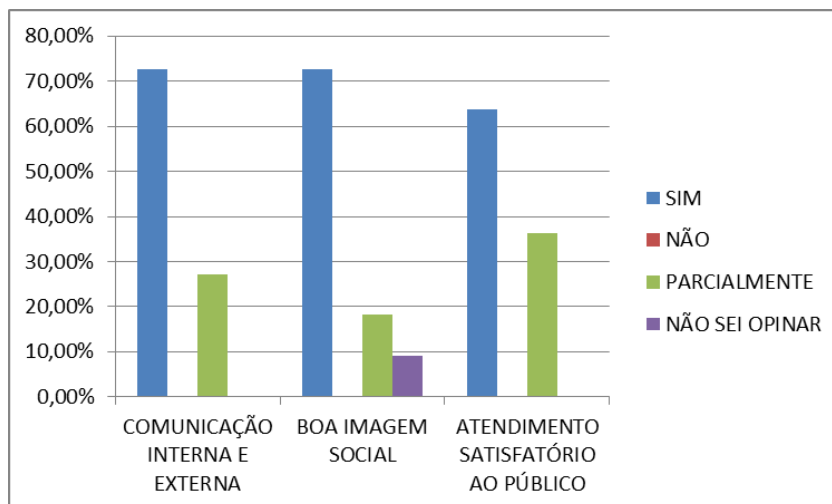
Na Dimensão – 3 são 4 (quatro) questões, envolvendo os aspectos da Responsabilidade Social. Questões que tratam da oferta de bolsas de apoio aos discentes como as políticas de ações afirmativas, além das ações voltadas ao interesse social ao mesmo tempo em que viabiliza as condições de acessibilidade como rampas, banheiros adaptados, estacionamento demarcados para pessoas com deficiência etc. A UFPI e sua contribuição com a divulgação do conhecimento a todos os setores da sociedade além da sua contribuição com o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí. **Questões: 20 a 23.**



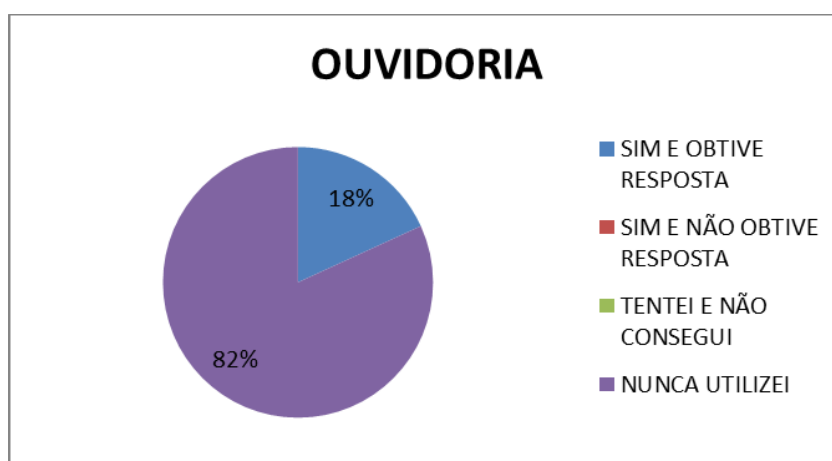
Os gestores em sua quase totalidade conhecem a política de responsabilidade social da UFPI, têm conhecimento do conjunto de suas ações e da contribuição social que a mesma promove. A percepção em relação a acessibilidade, indica que os gestores aprovam as políticas de serviços da UFPI junto a comunidade local, o que vem promovendo o desenvolvimento econômico, tecnológico e social da IES junto a sociedade piauiense. As condições de acessibilidade no CCE também foram bem avaliadas.

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

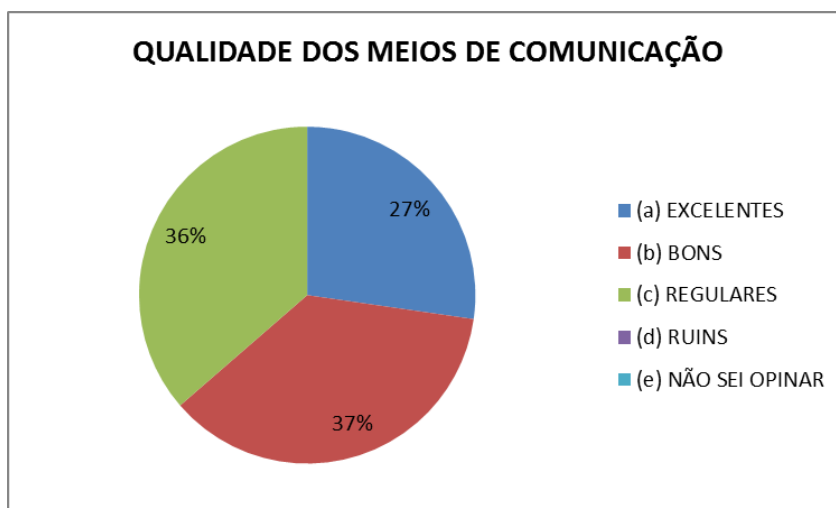
A Dimensão – 4 envolve 5 (cinco) questões a comunicação da UFPI com a sociedade, todas dirigidas ao público interno e externo através de (site, jornal, informativo, mala direta de e-mails, revistas, redes sociais). A ouvidoria também é contemplada nesta dimensão. São questões que querem medir o nível de satisfação do atendimento técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI junto à sociedade **Questões:24 a 28.**



Quanto à comunicação com a sociedade, a UFPI dota de boa imagem social e satisfatório diálogo com o público interno e externo, com mais de 60% de votos positivos nessas áreas.



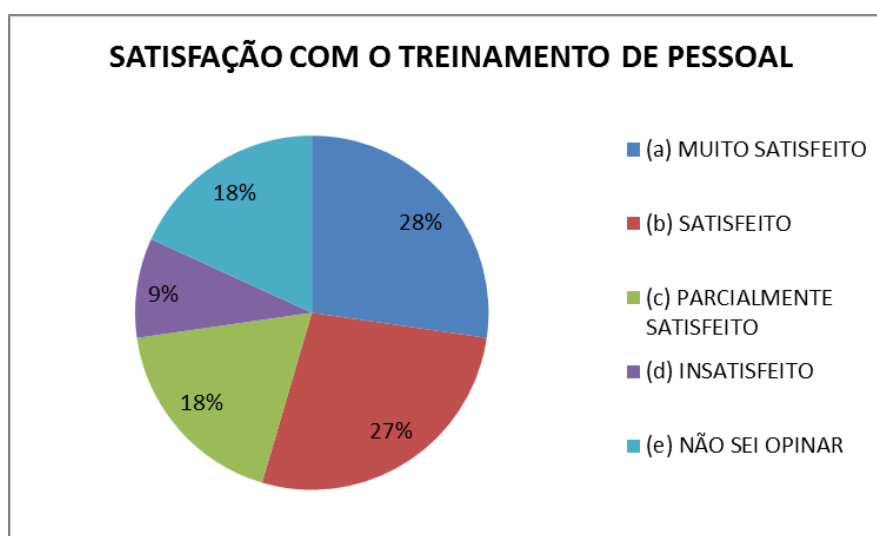
Apesar do pouco uso do mecanismo da Ouvidoria, os gestores apresentam índice maior do que os demais grupos quanto à utilização da mesma. Dos que tentaram utilização, todos obtiveram resposta.



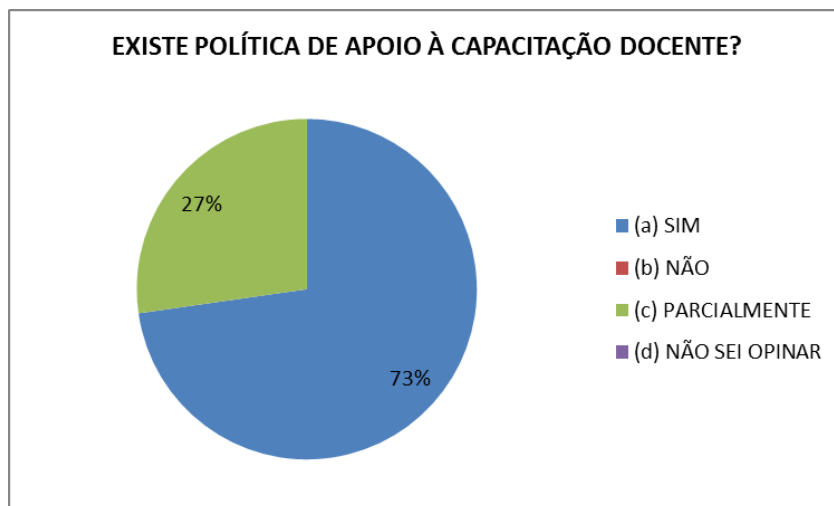
Temos um quadro de quase totalidade frente as políticas de comunicação com a sociedade e suas redes de comunicação e as aprovam em sua eficácia, mas também encontramos um grupo dividido no que se refere ao conhecimento das ações da Ouvidoria. Realçam em grande parte a boa imagem da UFPI, trazendo o reconhecimento do trabalho da gestão superior como muito positiva sobretudo dos instrumentos de comunicação que são disponibilizados.

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Na Dimensão – 5 são 2 (duas) questões sobre o investimento na capacitação continuada da UFPI. São questões que revelam o nível de satisfação da comunidade docente e técnico administrativo com sua política de formação continuada da UFPI. **Questões:29 a 30.**



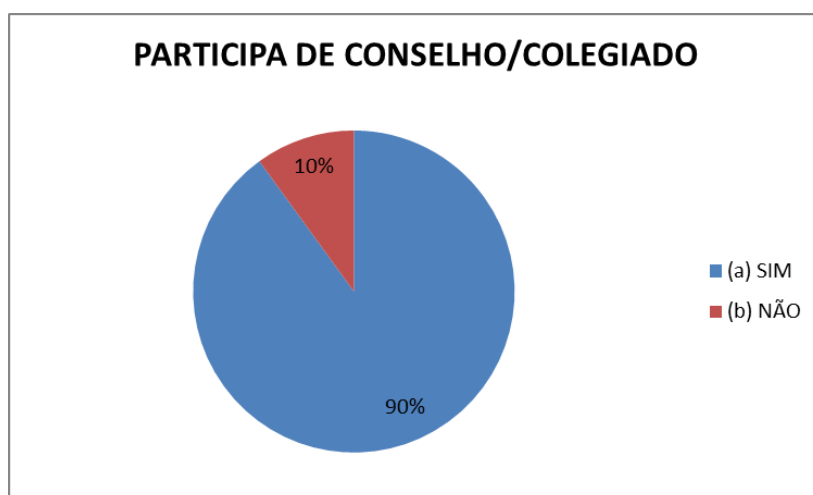
A satisfação dos gestores com o treinamento de pessoal é percebida em grande medida de acordo com o gráfico acima, enquanto apenas 27% indica não saber opinar ou estar insatisfeito com as políticas dessa área.



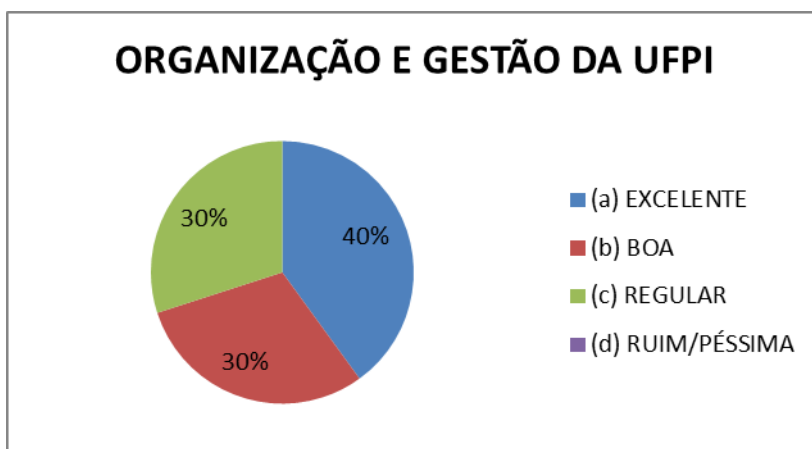
Reconhecem o investimento na política de qualificação docente e técnica da UFPI que vem sendo implementada pela gestão superior e com isso reconhecem que todos estão tendo a oportunidade de qualificação e aprovam satisfatoriamente todas as iniciativas.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

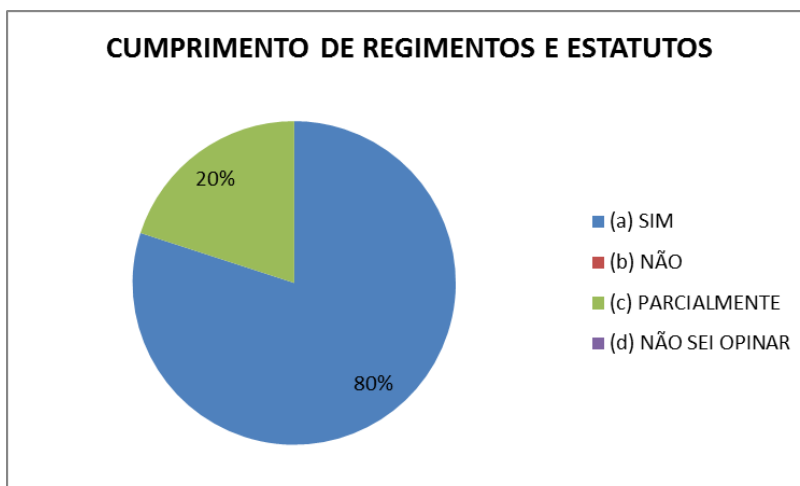
Na Dimensão – 6 são 2 (duas) questões que tratam sobre a representação, funcionamento e representatividade dos colegiados da UFPI . **Questões:31 e 33.**



Enquanto apenas 10% dos gestores participa de algum conselho ou colegiado, a maioria julga como boa ou excelente a gestão da UFPI, somando 70% de votos positivos.



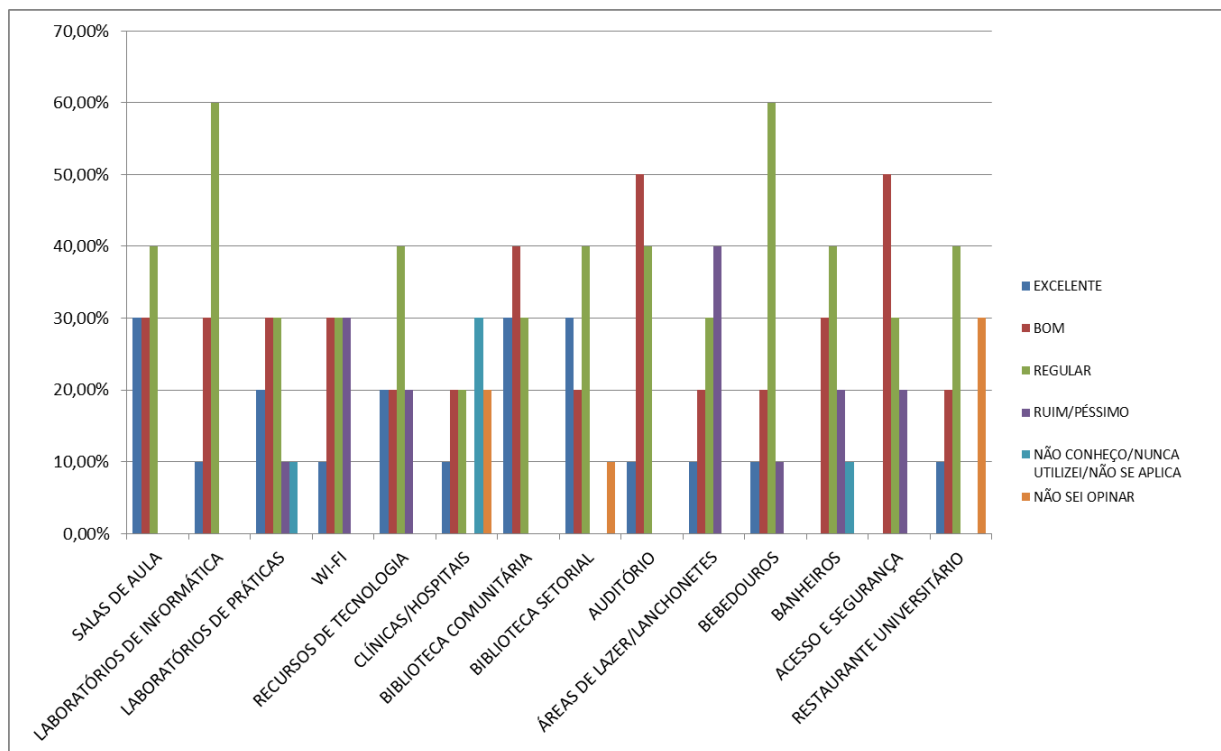
Do mesmo modo, a avaliação do cumprimento dos regimentos e estatutos da Universidade é quase completamente positivo, com apenas 20% de votos para cumprimento parcial dos mesmos.



A forma colegiada de organização da UFPI é aprovada, quase todos reconhecem a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios da gestão.

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA

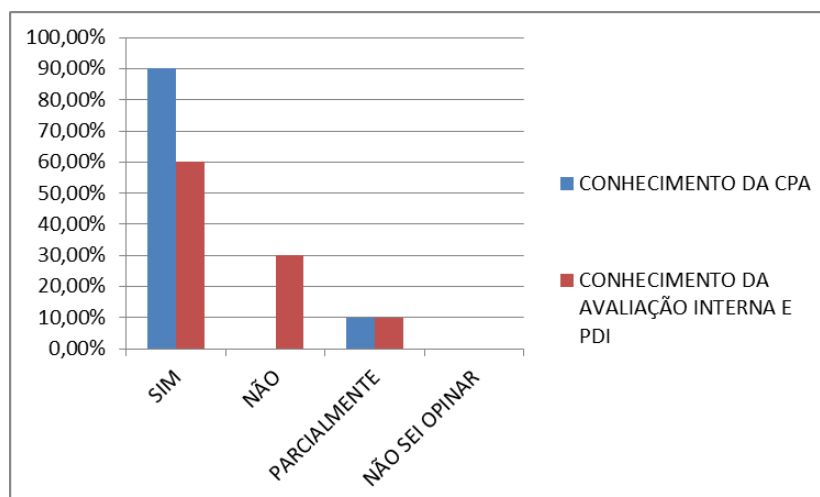
Na Dimensão – 7 encontramos 11 (onze) questões que tratam da Infraestrutura da UFPI (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, áreas de convivência e lazer, restaurante universitário, banheiros, bebedouros, recursos tecnológicos e internet. **Questões:34 a 47.**



O nível de satisfação quanto à infraestrutura se concentra nas avaliações “boas” e “regulares”. Os recursos de tecnologia e os laboratórios de informática, bem como a biblioteca setorial, os bebedouros, banheiros e restaurante universitário demonstram que ainda é necessário bastante empenho e investimento para a melhoria das condições físicas da UFPI, especialmente no setor aqui analisado (CCE).

DIMENSÃO 8 – O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

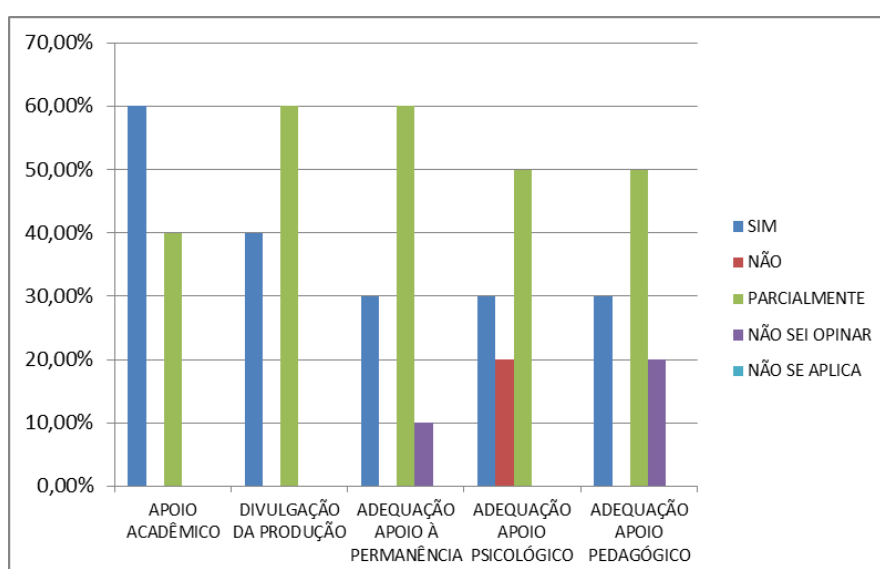
Na Dimensão – 8 são 2 (duas) questões envolvendo o Planejamento, avaliação e especificamente a existência e o funcionamento da CPA. Envolve também o conhecimento sobre os resultados da avaliação interna. **Questões:48 a 49.**



O gráfico acima aponta bom conhecimento de como funciona a CPA e a Comissão Setorial e do empenho da UFPI em utilizar o instrumento de avaliação como base para se pensar o planejamento e a avaliação. Apresentam ainda um nível bastante satisfatório com a política de planejamento e avaliação.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Na Dimensão – 9 são 5 (cinco) questões que envolvem o desenvolvimento acadêmico, participação e divulgação de atividades científicas, políticas de apoio e permanência, apoio psicológicos e pedagógico aos discentes. **Questões:50 a 54.**

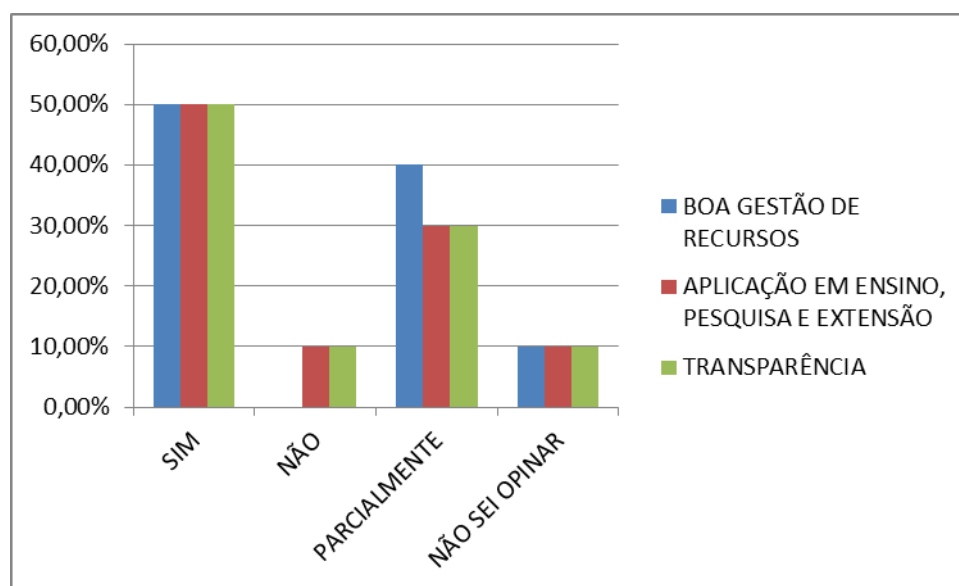


Apontamos destaque para as colunas “sim” e “parcialmente”, bastante dividido quanto aos aspectos dos programas de apoio psicológico e pedagógico. De modo geral, os gestores do CCE

apresentam conhecimento e aprovação das políticas de apoio pedagógico ofertadas pela Universidade.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Na Dimensão – 10 são 3(três) questões que envolvem os aspectos financeiros da UFPI. Questões sobre o gerenciamento e transparência desses recursos, além de investigarem sobre a aplicação equitativa no atendimento as atividades de ensino, pesquisa e extensão. **Questões:55 a 57.**



O segmento dos gestores afirma que os recursos públicos gerados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades atuais da instituição. Em sua maioria os gestores aprovam o gerenciamento dos recursos, sua aplicação e distribuição equitativa e reconhecem a gestão transparente dos recursos financeiros, ainda que haja considerável quantidade de votos indicando apenas relativa transparência e aplicação devida de recursos.

COMENTÁRIO

O total gestores aptos a responderem ao questionário é de de 27(vinte e sete), destes somente 13 (treze) responderam ao instrumento. No entanto, apesar da baixa adesão à autoavaliação, observa-se também bons índices nas avaliações gerais dos gestores, além de indicarem melhor conhecimento dos mecanismos burocráticos e logística interna da UFPI, em contraste com o grupo dos docentes, por exemplo, que apresentara desconhecimento acerca de alguns aspectos das políticas de ensino, pesquisa e extensão, por exemplo.

3.5 BLOCO 3 - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS CCE

O total técnicos administrativos aptos a responderem ao questionário é de de 32 (trinta e dois), destes somente 2 (dois) responderam ao instrumento.

DIMENSÃO 1- REFERENTE AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFPI

Na Dimensão – 1 são três questões envolvendo conhecimento sobre o PDI/UFPI a Missão e o Compromisso da UFPI com a produção e divulgação do conhecimento por ela produzido.

Questões:1 a 3.

Todos os respondentes afirmam conhecer parcialmente o PDI e conhecem a missão da UFPI, e afirmam que a Instituição tem compromisso com a mesma.

DIMENSÃO 2- POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Dimensão 2- Nesse quesito, foram analisadas as condições para o desenvolvimento acadêmico dos discentes a partir das políticas que a Universidade propõe- ou não- para fomento do ensino, pesquisa e extensão. **Questões: 4 a 6.**

Os respondentes avaliaram positivamente (boa/excelente) as condições para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão para graduação e pós graduação na UFPI, além de afirmarem boa cooperação entre os setores em prol dessa meta.

DIMENSÃO 3- RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na Dimensão – 3 são 4 (quatro) questões, envolvendo os aspectos da Responsabilidade Social. Questões que tratam da oferta de bolsas de apoio aos discentes como as políticas de ações afirmativas, além das ações voltadas ao interesse social ao mesmo tempo em que viabiliza as condições de acessibilidade como rampas, banheiros adaptados, estacionamento demarcados para pessoas com deficiência etc. A UFPI e sua contribuição com a divulgação do conhecimento a todos os setores da sociedade além da sua contribuição com o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí.**Questões: 07 e 08.**

Todos os respondentes alegaram que a Universidade contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí e proporciona condições de acessibilidade em seus espaços internos.

DIMENSÃO 4- A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Dimensão – 4 envolve 6 (seis) questões a comunicação da UFPI com a sociedade, todas dirigidas ao público interno e externo através de (site, jornal, informativo, mala direta de e-mails, revistas, redes sociais). A Ouvidoria também é contemplada nesta dimensão. São questões que querem medir o nível de satisfação do atendimento técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI junto à sociedade **Questões: 09 a 13.**

São respostas que demonstram um posicionamento de aprovação quanto ao trabalho que é realizado pela gestão superior que segundo o PDI 2015 – 2019 tem investido permanentemente em instrumentos que colocam a UFPI em um lugar de destaque na sociedade piauiense. Quanto a OUIDORIA da UFPI instituída pelo Ato da Reitoria nº 858/09 constitui-se como canal de comunicação entre discentes, docentes, servidores técnico-administrativos, gestores e a comunidade externa. É também um canal entre comunidade discente, docente e a comunidade em geral com os gestores da Instituição. Requer conhecimento da estrutura e do funcionamento da Universidade, bem como, sua legislação.

Dentre os respondentes, todos afirmaram existir estrutura de informação dirigida ao público interno e externo da UFPI e os classificaram como bons ou excelentes. Foi indicado também que há atendimento satisfatório ao público pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores e que a UFPI goza de boa imagem pública perante a sociedade. Nenhum dos técnicos respondentes utilizou a Ouvidoria da Instituição.

DIMENSÃO 5- POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Na Dimensão – 5 são 3 (três) questões sobre o investimento na capacitação continuada da UFPI. São questões que revelam o nível de satisfação da comunidade docente e técnico administrativo com sua política de formação continuada da UFPI. **Questões:14 e 15.**

As respostas relacionadas a essa temática indicam que a UFPI mantém parcialmente uma política de apoio à capacitação de técnico-administrativos, cuja avaliação dos mesmos se deu como satisfatória e parcialmente satisfatória.

DIMENSÃO 6- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

Na Dimensão – 6 são 2 (duas) questões que tratam sobre a representação, funcionamento e representatividade dos colegiados da UFPI . **Questões:17 e 18.**

A avaliação geral da organização e gestão da UFPI foi considerada como boa, de acordo com as opções indicadas pelos respondentes, que, apesar de não participarem de nenhum conselho ou colegiado existente na Universidade, afirmaram que os mesmos cumprem os dispositivos regimentais e estatutários total ou parcialmente.

DIMENSÃO 7- INFRAESTRUTURA GERAL

Na Dimensão – 7 encontramos 10 (dez) questões que tratam da Infraestrutura da UFPI (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, áreas de convivência e lazer, restaurante universitário, banheiros, bebedouros, recursos tecnológicos e internet. **Questões:19 a 32.**

As salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios de atividades práticas, o sistema de Wi-Fi e recursos de tecnologia de informação e comunicação, a Biblioteca Comunitária e Setorial, os auditórios e áreas de convivência, bem como as lanchonetes receberam avaliação boa ou excelente. Em relação às clínicas/hospitais de ensino de práticas, uma resposta indicou o serviço como bom e outra não soube opinar; os bebedouros foram classificados como bons ou regulares e os banheiros como excelentes ou regulares, assim como o Restaurante Universitário. As condições de acesso e segurança ao público interno e externo foram classificadas como boas/regulares.

DIMENSÃO 8- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Na Dimensão – 8 são 2 (duas) questões envolvendo o Planejamento, avaliação e especificamente a existência e o funcionamento da CPA. Envolve também o conhecimento sobre os resultados da avaliação interna. **Questões:33 e 34.**

Todas as respostas indicaram que os técnicos têm conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no Planejamento Institucional (PDI) e na gestão em geral, e da existência

e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela avaliação interna da UFPI.

DIMENSÃO 9- POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Na Dimensão – 9 são 4 (quatro) questões que envolvem o desenvolvimento acadêmico, participação e divulgação de atividades científicas, políticas de apoio e permanência, apoio psicológicos e pedagógico aos discentes. **Questões:35 a 38.**

Todos os respondentes indicaram que a UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, propiciando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais e que as políticas de apoio à permanência de estudantes são adequadas. Quanto aos programas de apoio psicológico e pedagógico aos discentes, houve um voto indicativo de que os mesmos são adequados e um voto classificando-os como inadequados às demandas e ao contexto social.

DIMENSÃO 10- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Na Dimensão – 10 são 4(quatro) questões que envolvem os aspectos financeiros da UFPI. Questões sobre o gerenciamento e transparência desses recursos, além de investigarem sobre a aplicação equitativa no atendimento as atividades de ensino, pesquisa e extensão. **Questões:39 a 41.**

Todos os respondentes indicaram que os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades atuais da Instituição. Um voto indicou que os mesmos são aplicados de forma adequada às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e outro não soube opinar. Uma resposta indicou que há transparência parcial na gestão dos recursos financeiros da UFPI e outro não soube opinar.

COMENTÁRIO

O baixo índice de adesão em responder ao questionário aponta para as diversas compreensões que os técnicos administrativos do CCE podem fazer do instrumento de avaliação, podendo representar a descreça na sua eficácia, baixa ou inexistência de divulgação do instrumento de avaliação etc. O quadro geral desse bloco apresenta baixa adesão aos mecanismos de avaliação e transformação, com isso o instrumento que seria capaz de promover alguma mudança se torna um

instrumento ineficaz devido a não compreensão dos sujeitos de que este é um instrumento que pode transformar.

3.6 BLOCO 4 – ESTUDANTES *STRICTO SENSU* – MESTRADO E DOUTORADO CCE

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O total estudantes *stricto sensu* aptos a responderem ao questionário é de de 132(cento e trinta e dois), destes somente 28 (vinte e oito) responderam ao instrumento.

Na Dimensão – 1 são três questões envolvendo conhecimento sobre o PDI/UFPI a Missão e o Compromisso da UFPI com a produção e divulgação do conhecimento por ela produzido.

Questões:1 a 3.

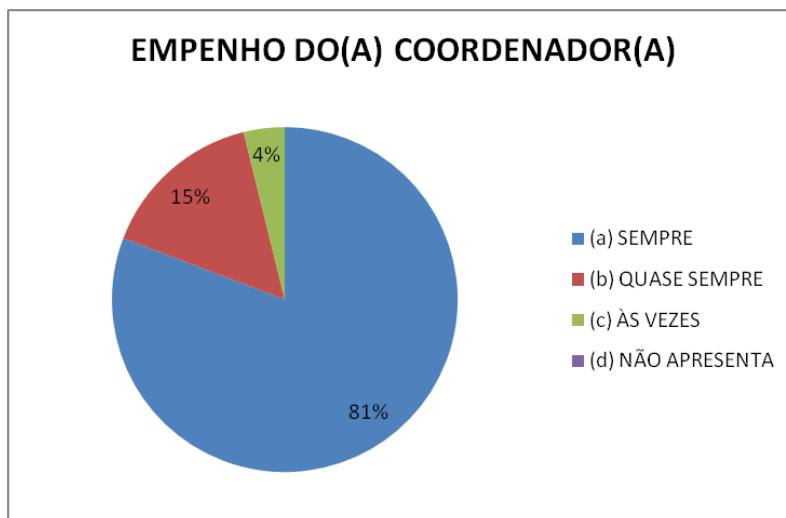
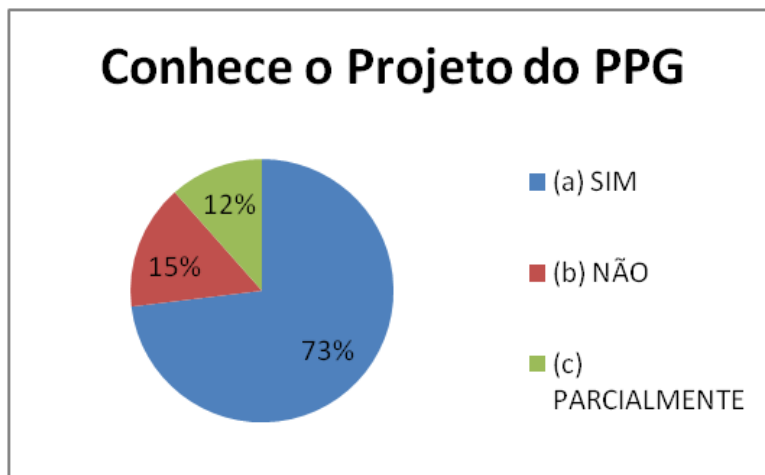
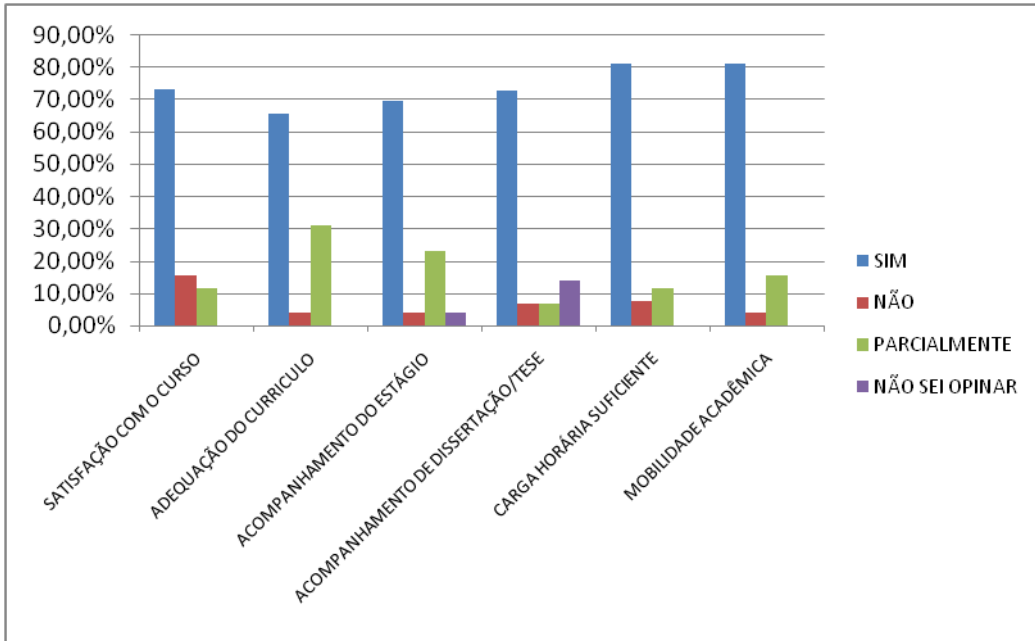
Nesta Dimensão encontramos as **questões 1, 2, 3**, que tratam exclusivamente do PDI, da missão e do compromisso da UFPI com a sistematização e socialização do conhecimento. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi aprovado pela Resolução nº 028/2014 Conselho Diretor/Conselho Universitário em 25 de novembro de 2014, refere-se aos anos de 2015 a 2019, apresenta a missão da UFPI de acordo com o Estatuto da Universidade, aprovado pelo do Decreto nº 72. 140 em 26 de abril de 1973.

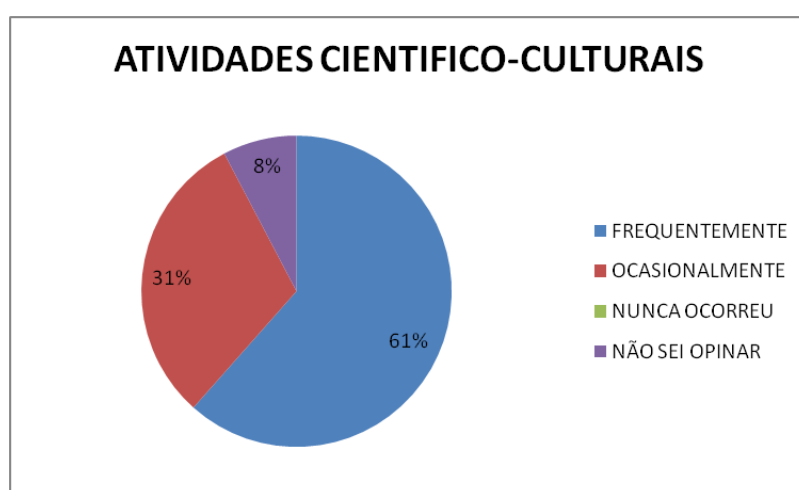
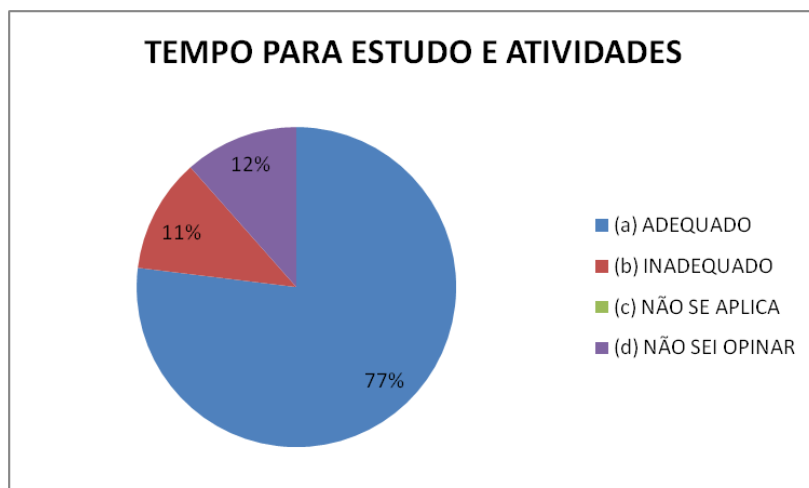
DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)		
1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?		
	N	%
(a) SIM	3	11,54%
(b) NÃO	15	57,69%
(c) PARCIALMENTE	5	19,23%
(d) NÃO SEI OPINAR	3	11,54%
2. Você conhece a missão da UFPI?		
(a) SIM	11	42,31%
(b) NÃO	6	23,08%
(c) PARCIALMENTE	5	19,23%
(d) NÃO SEI OPINAR	4	15,38%
3. A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, permanentemente, adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?		
(a) SIM	16	61,54%
(b) NÃO	1	3,85%
(c) PARCIALMENTE	7	26,92%
(d) NÃO SEI OPINAR	2	7,69%

Quanto aos estudantes que responderam ao questionário de avaliação em 2017, é perceptível o desconhecimento do instrumento PDI. É nele que encontramos todas as iniciativas da gestão em promover o desenvolvimento pensado para a UFPI. As respostas dos estudantes de pós-graduação tem predomínio nas respostas “não” e “parcialmente”. As respostas “não” e “parcialmente”, dominam o universo das respostas sobre o PDI, enquanto um número maior de pessoas afirma conhecer a missão institucional da UFPI, no caso, 42%. Quanto ao compromisso da universidade com a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento produzido pela universidade, se encontram divididos entre “sim” e “parcialmente”.

DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.

Questões 4 a 13, num total de 10(dez) questões que envolvem a execução da matriz curricular; adequação do currículo a formação profissional; articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com o Projeto Pedagógico do Curso - PPC; Acompanhamento e supervisão dos estágios obrigatórios; a relação com as empresas concedentes dos estágios; Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – orientação, horários e relevância; Iniciação científica – cultural, artísticas e esportivas; Extensão.

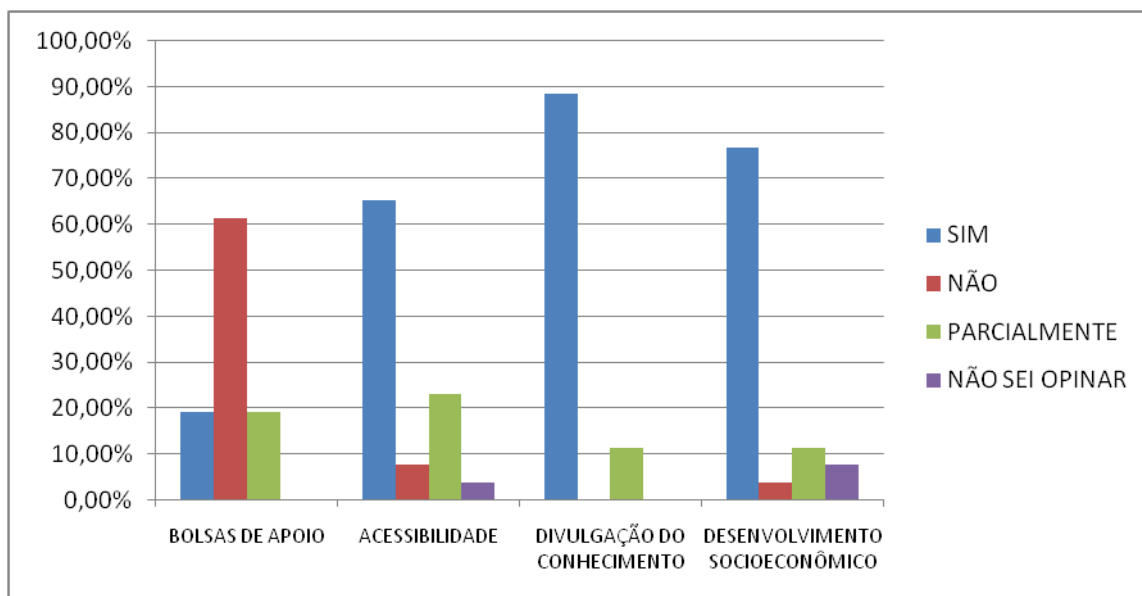




Dos questionários respondidos, expomos que estes estudantes em sua maioria conhecem as Políticas que compõem o tripé da Educação Superior – Ensino , Pesquisa e Extensão. Este é um público bastante satisfeito com as políticas implantadas nos Programas de Pós-graduação, apresentando índices de satisfação acima de 60% em todas as pautas abordadas na Dimensão em questão.

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL

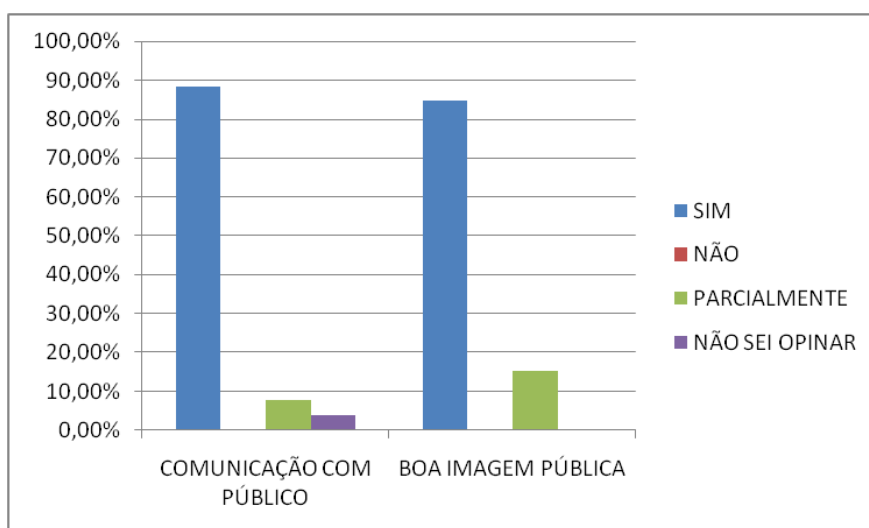
Trata da Responsabilidade Social, as **questões 14 a 17**, evidenciam os aspectos sobre responsabilidade social da UFPI quanto ao apoio aos discentes; as condições de acessibilidade; a divulgação do conhecimento junto a comunidade externa e sobre as contribuições para o desenvolvimento social e economico do Estado do Piauí.

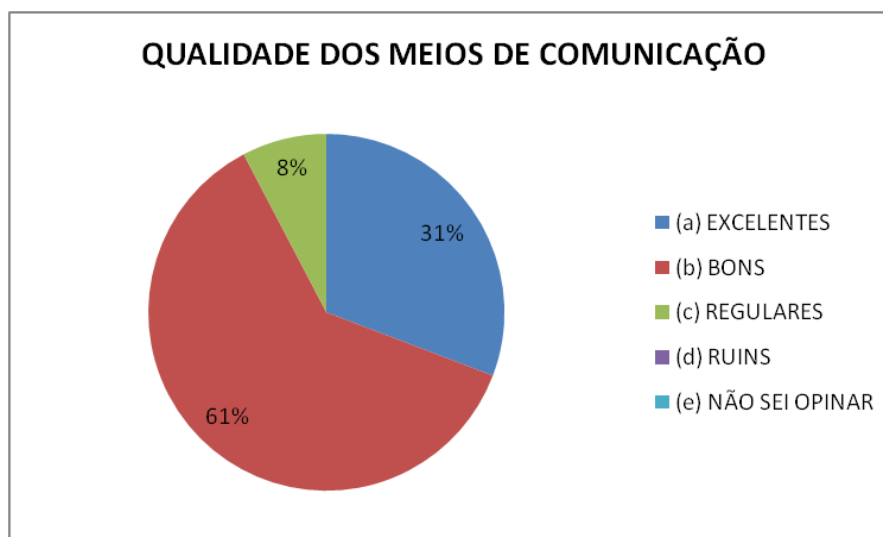
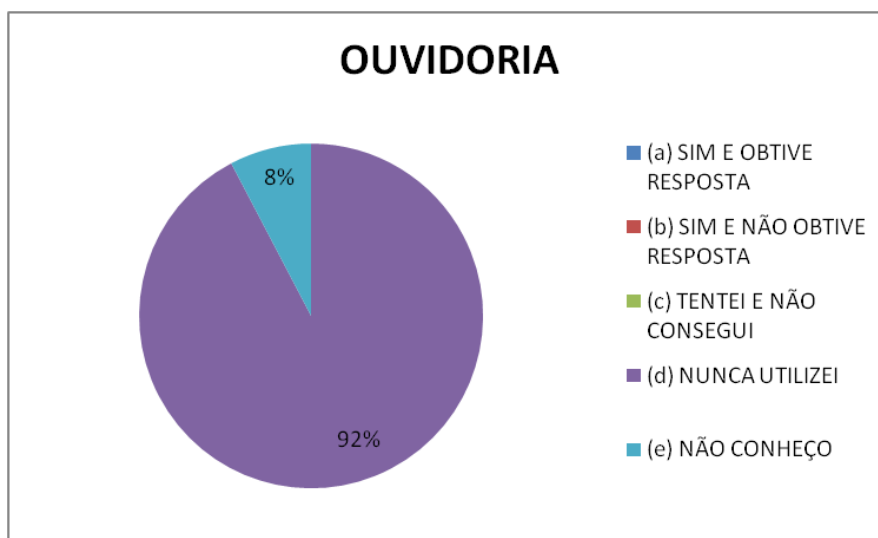


As respostas se encontram divididas nas respostas “sim” e “não. A maioria dos estudantes sabe da baixa disponibilidade de bolsas para o programa de mestrado e doutorado. Os mesmos aprovam as iniciativas de acessibilidade e também reconhecem o empenho institucional quanto à divulgação do conhecimento produzido e socializados através de eventos científicos, cursos etc. A política de divulgação do conhecimento junto à comunidade externa e as contribuições para o desenvolvimento social e econômico do Estado do Piauí foram, ambas, avaliadas de modo positivo.

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Na **Dimensão 4 – Questões 18 a 21**, com um total de 4(quatro) questões nelas encontramos os meios de comunicação interna e externa se são eficazes; Ouvidoria da UFPI; imagem da universidade; atendimento ao público interno e externo (nível de satisfação).

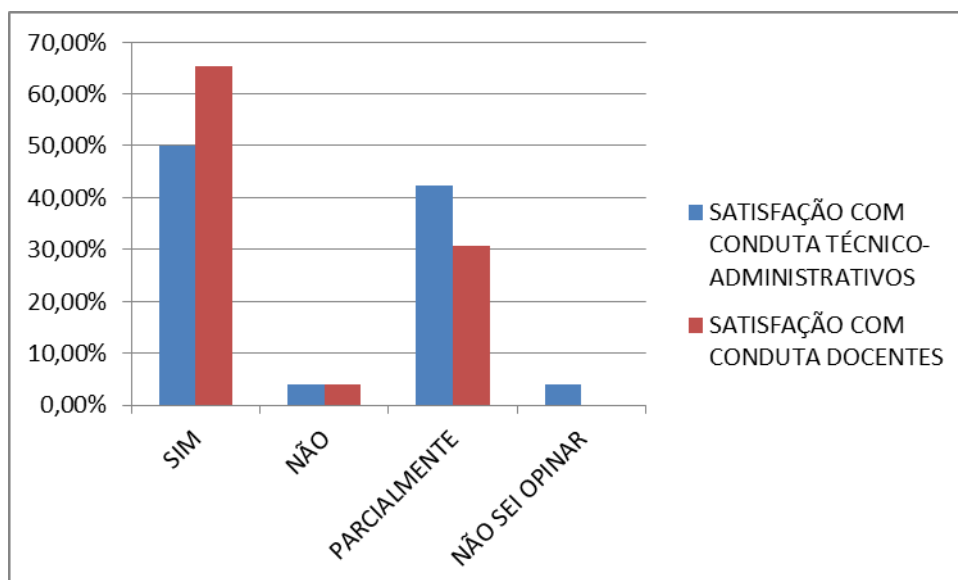




Os estudantes julgam como eficientes e satisfatórios os instrumentos utilizados pela UFPI na construção da relação de comunicação da universidade com a sociedade. A Ouvidoria é sub utilizada, mesmo se apresentando como um canal entre discentes, docentes e a comunidade em geral e com os gestores da Instituição, além de mostrar que esse é um canal que nunca foi utilizado pela maioria dos respondente da avaliação. A boa imagem da UFPI tem peso significativo para os estudantes.

DIMENSÕES 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Questões 22 e 23 totalizando 2 (duas) questões que envolvem a capacitação docente, técnico – administrativo e a satisfação com a conduta dos profissionais que prestam serviços em laboratórios e outros setores afins.



A maioria das respostas aqui observadas sinalizam para a boa avaliação da conduta dos profissionais que participam da gestão da UFPI de forma geral, seja através dos docentes, seja através do pessoal técnico-administrativo, com uma aprovação um pouco menor deste último.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

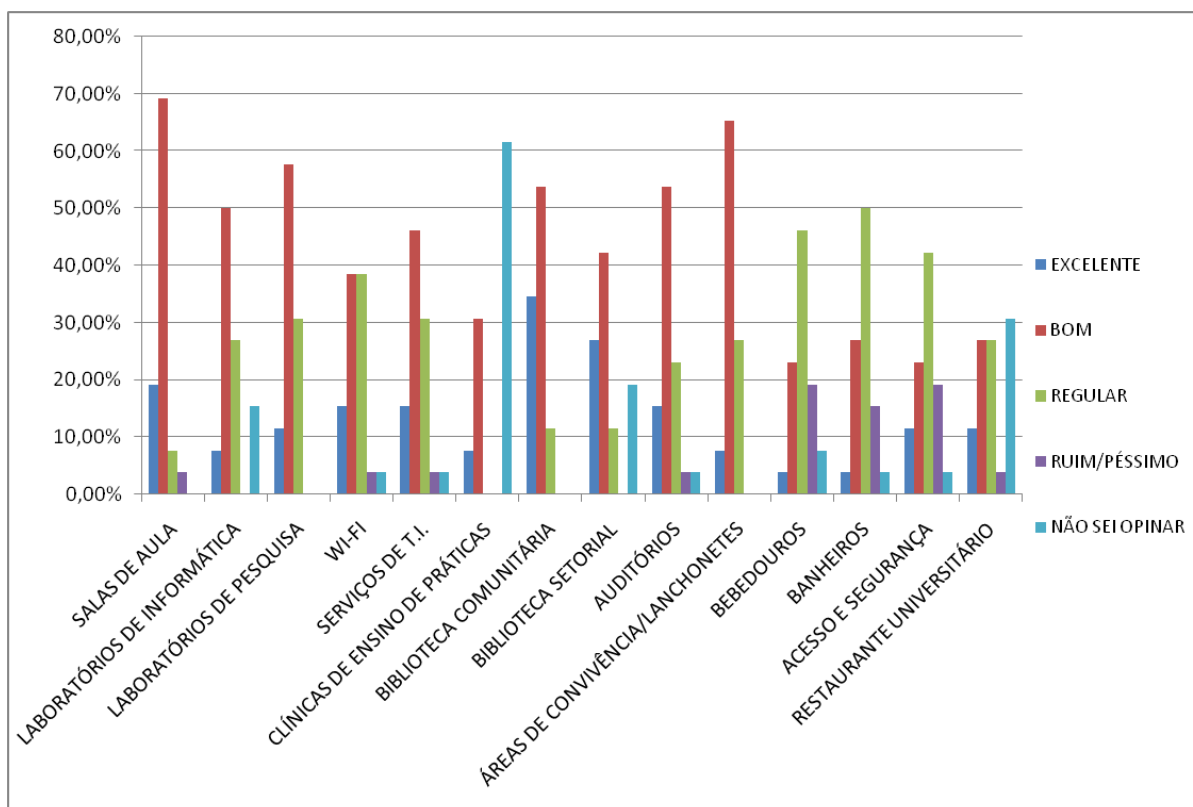
Questões 24 a 26 – 3(três) questões sobre organização da gestão UFPI e o funcionamento e representatividade dos Colegiados e o cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários.



A predominância das respostas “sim”, “parcialmente” sobre a organização e gestão da UFPI, demonstram que a representatividade da comunidade acadêmica no processo decisório da instituição é do conhecimento da maioria dos estudantes; e ainda que uma minoria participe de conselhos ou colegiados, os mecanismos são bem avaliados pelos discentes.

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA GERAL

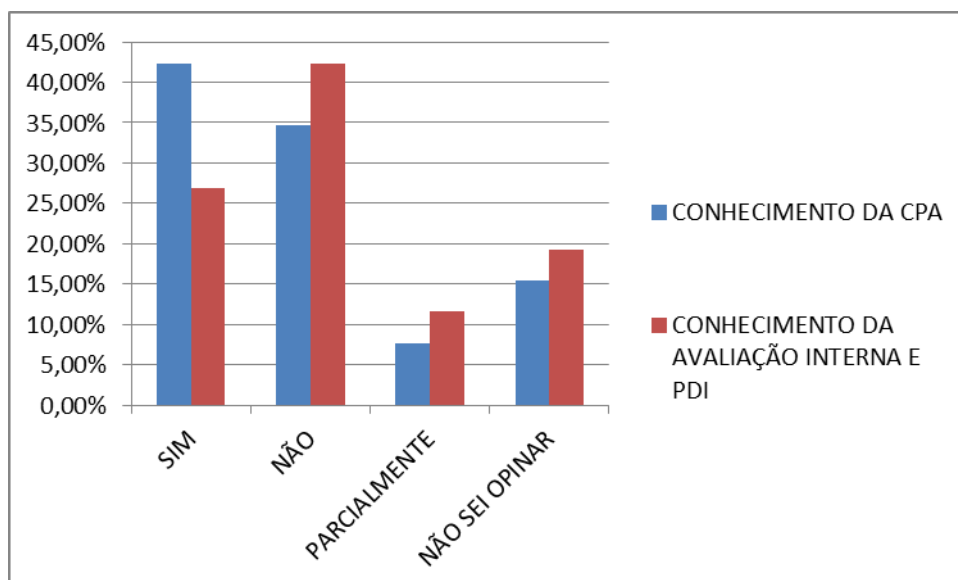
Questões 27 a 40 totalizando 13(catorze) questões sobre as condições da sala de aula, laboratórios, biblioteca, bibliotecas setoriais, auditórios, áreas de convivência, bebedouros, serviço de internet e recursos tecnológicos, banheiros restaurantes universitários, as condições de acesso e segurança.



As respostas se concentram nas avaliações “boas” em relação à infraestrutura, com destaque “regular” para os bebedouros, banheiros, acesso e segurança. De modo geral, grande parte das avaliações passa de 40% das respostas como “boas”, avaliando positivamente a infraestrutura ufpiana.

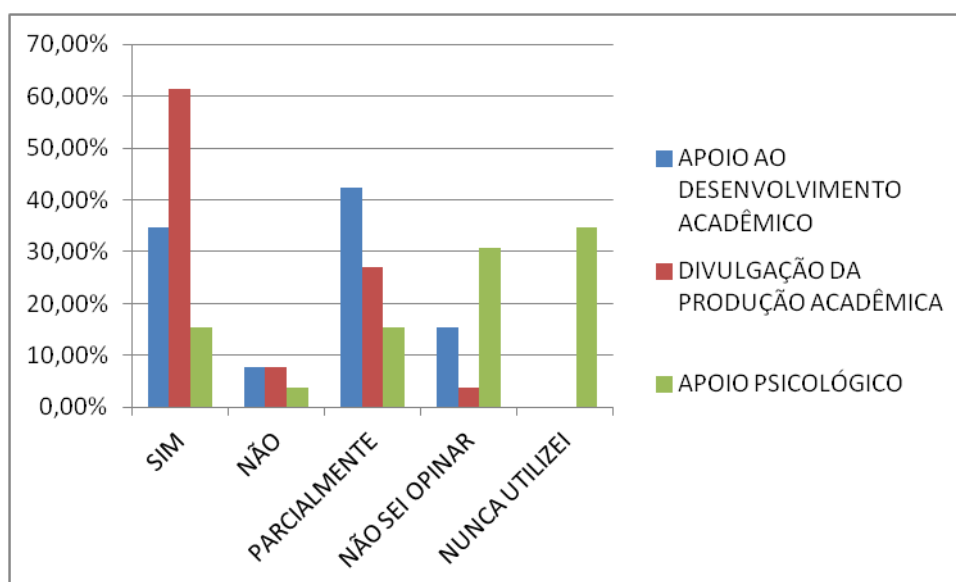
DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

As questões 41 e 42 avaliam se há coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais, tais como: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).



Quanto ao conhecimento do planejamento e avaliação institucional da UFPI, é perceptível que há apenas um conhecimento parcial dos alunos em relação a esses mecanismos, especialmente a respeito da avaliação interna e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

DIMENSÃO 9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

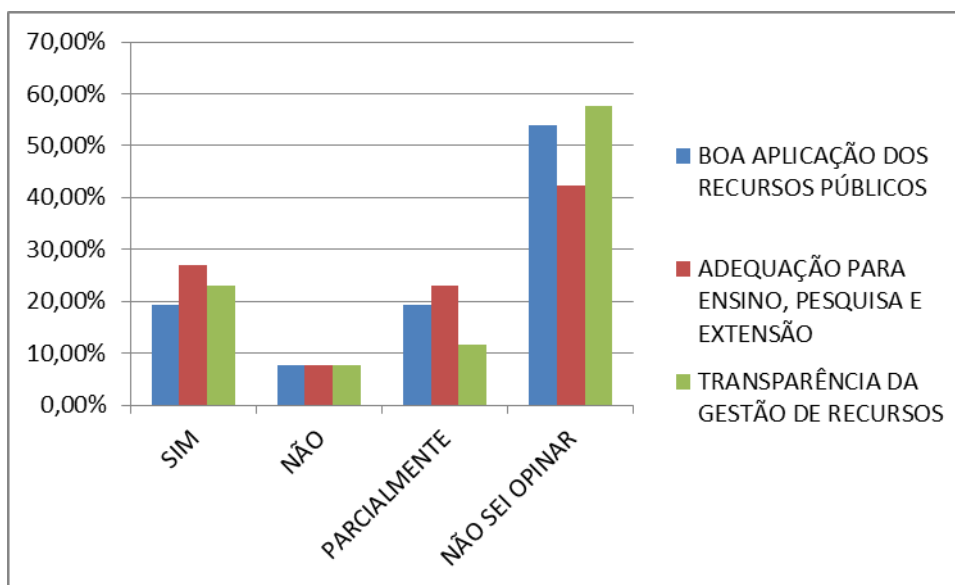


Nessa dimensão, temos as questões **43 a 45**, com um total de 3(três) questões, as mesmas versam sobre a oferta de apoio ao desenvolvimento acadêmico; divulgação da produção acadêmica dos discentes; política de apoio e permanência de estudantes; programas de apoio psicológico e pedagógico aos discentes.

A questão com melhor índice de aprovação é a relacionada à divulgação da produção acadêmica. Enquanto isso, há uma satisfação parcial das políticas de apoio ao desenvolvimento acadêmico que a Universidade oferta e um desconhecimento em relação ao programa de apoio psicológico.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Na Dimensão – 10 são 3(três) questões que envolvem os aspectos financeiros da UFPI. Questões sobre o gerenciamento e transparência desses recursos, além de investigarem sobre a aplicação equitativa no atendimento as atividades de ensino, pesquisa e extensão. **Questões:46 a 48.**



A resposta centrada no “não sei opinar” mostra que o esforço da UFPI em fazer da sua gestão um modelo transparente quanto ao gerenciamento, a distribuição equitativa dos recursos públicos não responde satisfatoriamente aos estudantes de pós-graduação.

COMENTÁRIOS

Apesar de uma análise geral favorável por parte dos discentes de pós graduação, podemos perceber ainda um grande desconhecimento das estruturas burocráticas da UFPI por parte dos mesmos, o que aponta para uma necessidade de inserção da pós graduação na participação efetiva e

integração acadêmica para que entendam o funcionamento da mesma. Propomos isso a partir da percepção do distanciamento desse público em relação à graduação, à gestão, e à comunidade acadêmica em geral, o que é prejudicial para o fortalecimento dos programas de pós graduação não só da nossa instituição, mas também do Brasil como um todo.

3.7 BLOCO 5 – ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Este questionário é o que apresenta o maior número de questões perfazendo um total de 61 (sessenta e uma) e também se destaca pelo quantitativos de estudantes de graduação que acessaram o sistema SIG e responderam o instrumento, do seu total de 1.946 (mil novecentos e quarenta e seis) 586 (quinhentos e oitenta e seis) responderam ao instrumento de auto-avaliação.

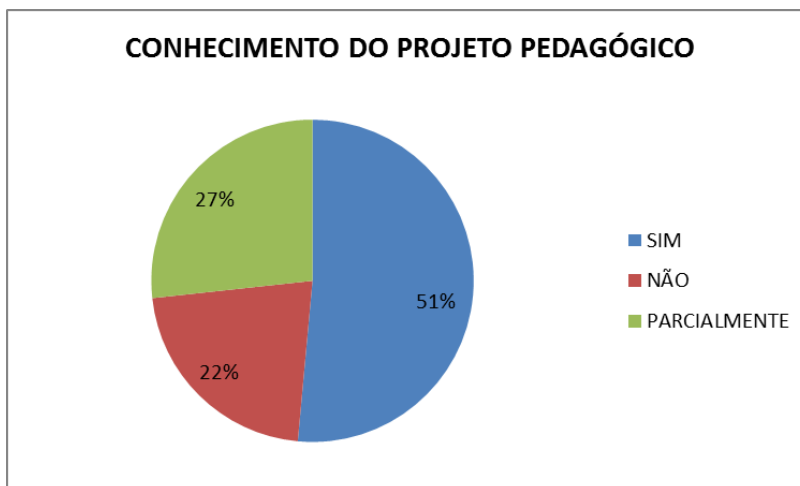
Nesta Dimensão encontramos as **questões 1, 2, 3**, que tratam exclusivamente do PDI, da missão e do compromisso da UFPI com a sistematização e socialização do conhecimento. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi aprovado pela Resolução nº 028/2014 Conselho Diretor/Conselho Universitário em 25 de novembro de 2014, refere-se aos anos de 2015 a 2019, apresenta a missão da UFPI de acordo com o Estatuto da Universidade, aprovado pelo do Decreto nº 72. 140 em 26 de abril de 1973.

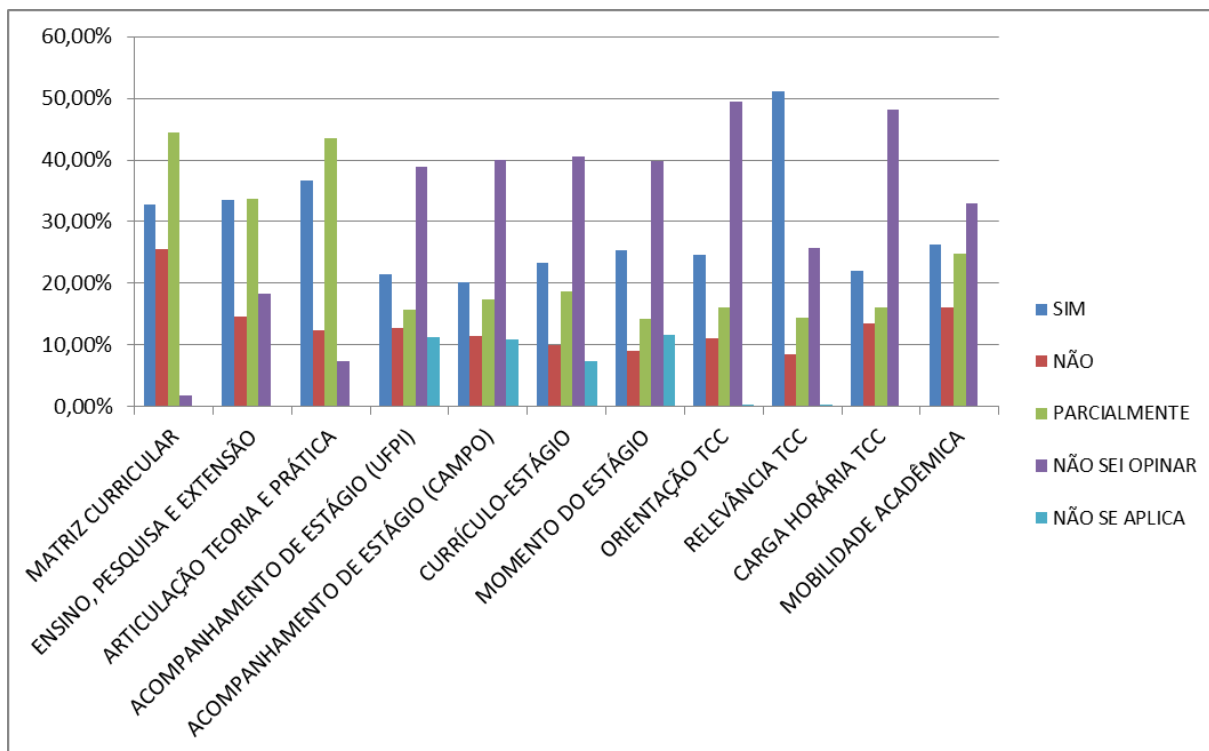
DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)		
1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?		
	N	%
(a) SIM	69	20,53%
(b) NÃO	242	44,69%
(c) PARCIALMENTE	145	29,17%
(d) NÃO SEI OPINAR	28	5,60%
2. Você conhece a missão da UFPI?		
(a) SIM	183	35,94%
(b) NÃO	115	21,58%
(c) PARCIALMENTE	169	39,54%
(d) NÃO SEI OPINAR	17	2,94%
3. A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, permanentemente, adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou		
(a) SIM	256	44,24%
(b) NÃO	32	10,36%
(c) PARCIALMENTE	143	33,30%
(d) NÃO SEI OPINAR	53	12,10%

Quanto aos estudantes que responderam ao questionário de avaliação em 2017, é perceptível o desconhecimento do instrumento PDI. As respostas “não” e “parcialmente”, dominam o universo das respostas sobre o conhecimento do PDI, enquanto “sim” e “parcialmente” foram destaque no questionamento relacionado à missão. Quanto ao compromisso da universidade com a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento produzido pela universidade, se encontram divididos entre “sim” e “parcialmente”.

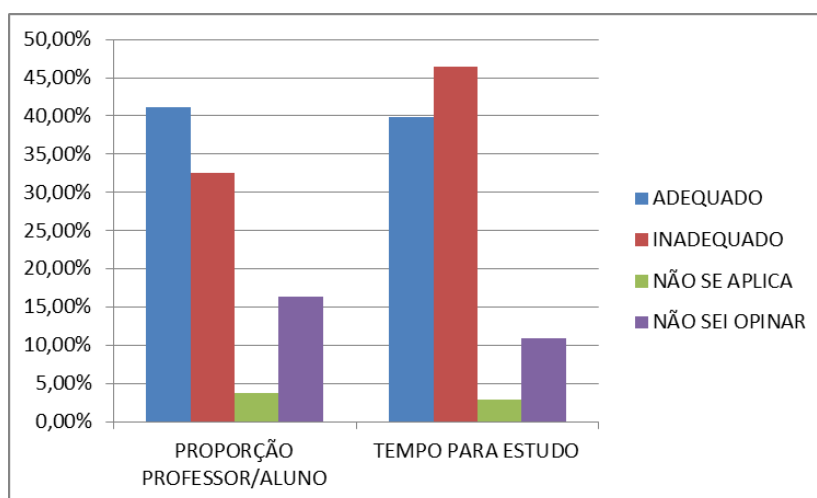
DIMENSÃO 2 – AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

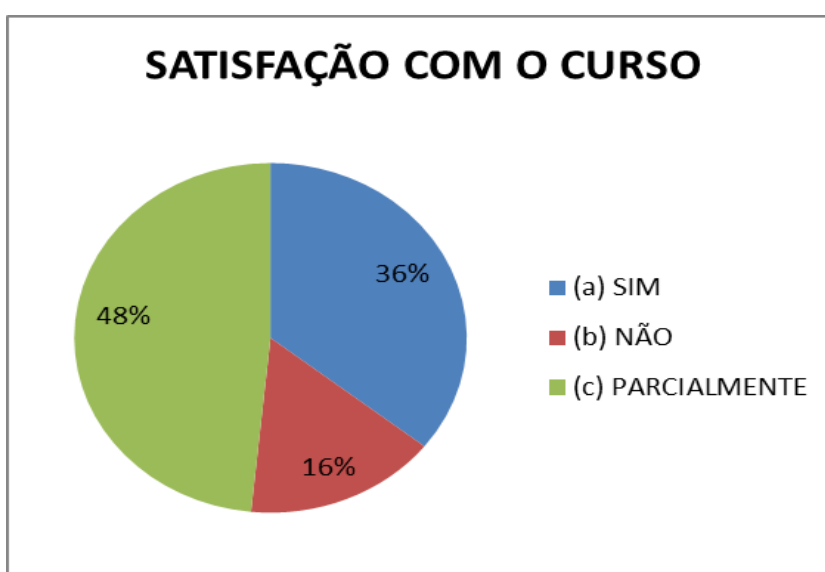
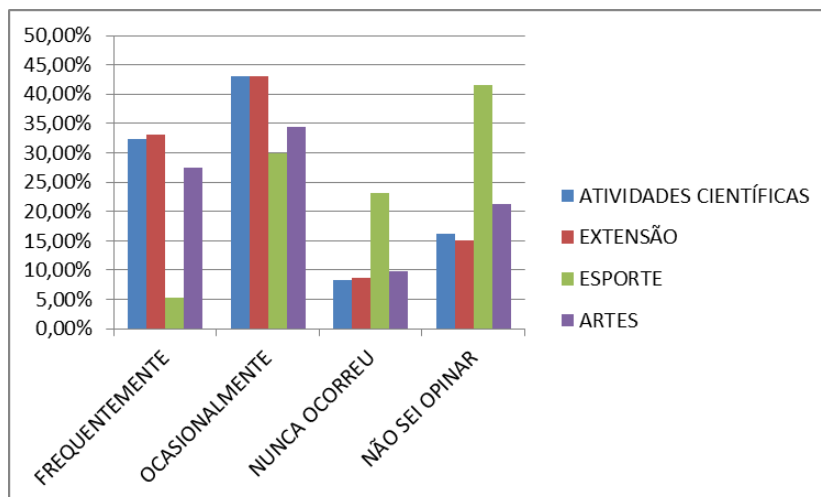
Questões 4 a 23, num total de 19 (dezenove) questões que envolvem a execução da matriz curricular; adequação do currículo a formação profissional; articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com o Projeto Pedagógico do Curso - PPC; Acompanhamento e supervisão dos estágios obrigatórios; a relação com as empresas concedentes dos estágios; Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – orientação, horários e relevância; Iniciação científica – cultural, artísticas e esportivas; Extensão, o empenho do coordenador do curso, articulação dos conteúdos com a prática, iniciação científica e a satisfação.





Ao analisarmos os resultados obtidos na graduação, percebemos que há uma parte considerável dos alunos que conhece total ou parcialmente o Projeto Pedagógico de seu curso, ainda que não seja a quantidade ideal. Ao analisarem as políticas para o ensino, pesquisa e extensão, observamos uma passividade dos discentes de forma geral por não saberem opinar sobre determinadas pautas, o que pode ser explicado, talvez, por ainda não terem contato com atividades como estágio obrigatório ou o TCC. Os que conheciam essas etapas do curso dividiram-se entre “sim” e “parcialmente” satisfeitos.

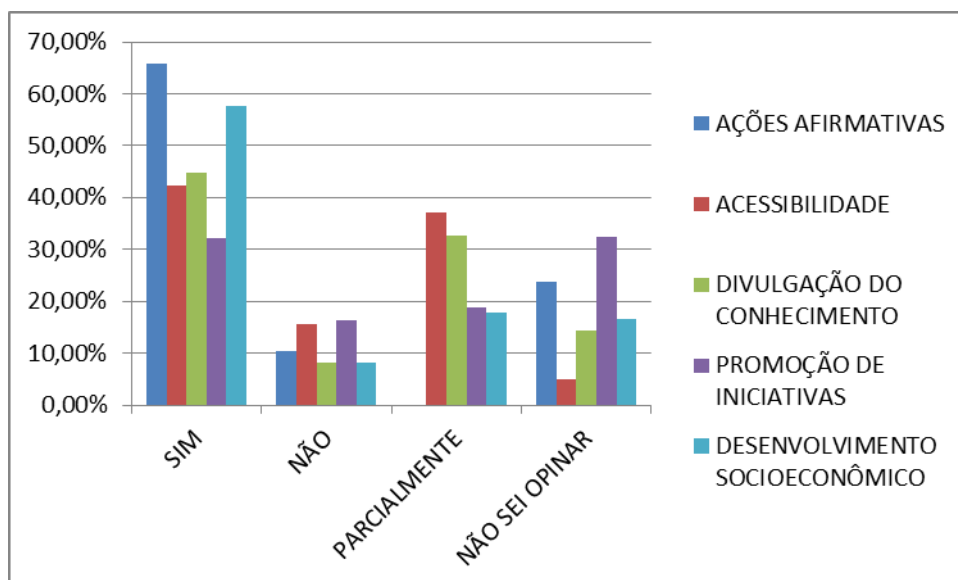




As respostas colocam em destaque o nível de insatisfação do seguimento. No que se refere ao currículo e sua adequação a formação pretendida para o futuro profissional, tem sua maioria de respostas pautadas no conhecimento parcial, o que sinaliza para uma necessária revisão da matriz curricular. Aspectos como: realização de atividades de ensino, pesquisa, extensão, TCC, iniciação científica, tempo disponível para os estudos trazem razoável entendimento do momento da formação, unido a descontentamento com essas políticas em geral.

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL

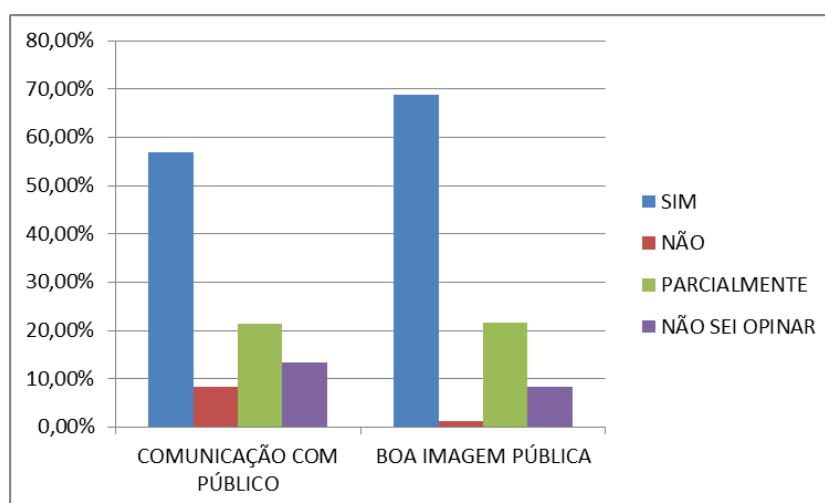
Trata da Responsabilidade Social, as **questões 24 a 28**, evidenciam os aspectos sobre responsabilidade social da UFPI quanto ao apoio aos discentes; as condições de acessibilidade; a divulgação do conhecimento junto a comunidade externa e sobre as contribuições para o desenvolvimento social e econômico do Estado do Piauí.



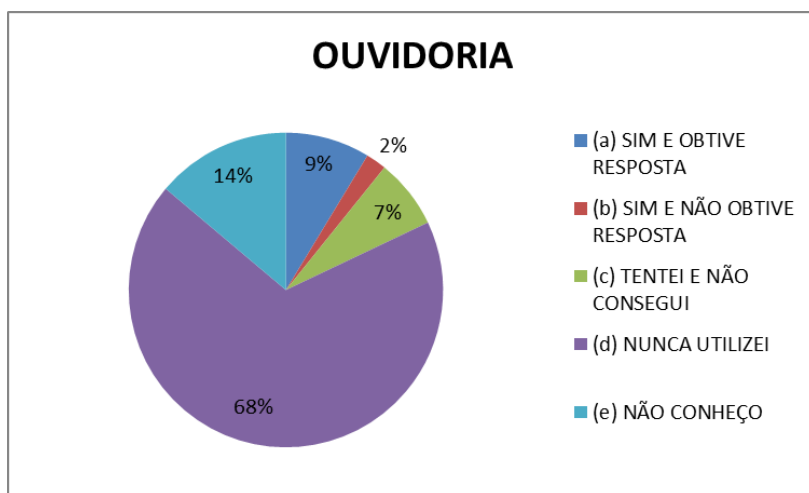
Respostas centralizadas na compreensão do compromisso da UFPI com os seguimentos sociais em situação de vulnerabilidade social, ao mesmo tempo em que evidenciam o pouco conhecimento das políticas, o que passa a dividir os resultados das respostas em conhecimento e conhecimento parcial. Os discentes conhecem as políticas de responsabilidade social da UFPI. As respostas estão concentradas no “sim” e também no “parcialmente”.

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

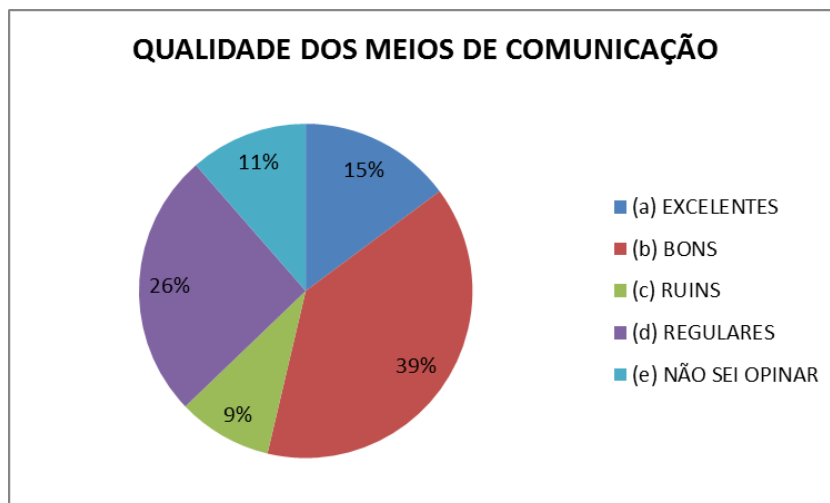
Na **Dimensão 4 – Questões 29 a 32**, com um total de 4(quatro) questões nelas encontramos os meios de comunicação interna e externa se são eficazes; OUVIDORIA da UFPI; imagem da universidade; atendimento ao público interno e externo (nível de satisfação).



A comunicação interna e externa, assim como a imagem pública da UFPI são amplamente elogiadas pelos discentes da instituição, de acordo com o questionário aplicado.



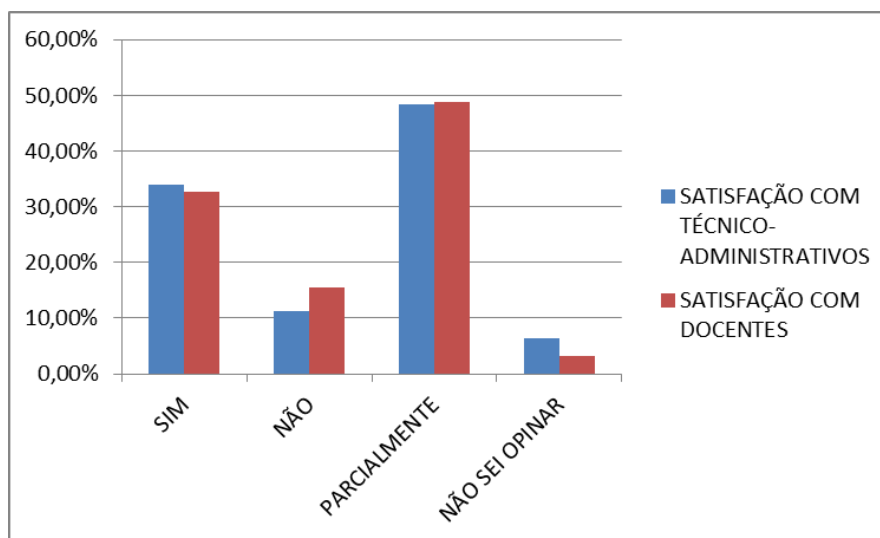
Quanto ao uso da Ouvidoria, é interessante observar respostas não perceptíveis nos questionários anteriores. Há um número significativo de alunos que tentaram utilizar o mecanismo mas não conseguiram ou não obtiveram resposta, o que deve ser investigado cautelosamente. De modo geral, a maioria nunca utilizou ou sequer conhece esse artifício.



Os estudantes julgam como eficientes e satisfatórios os instrumentos utilizados pela UFPI na construção da relação de comunicação da universidade com a sociedade, ainda que existam consideráveis votos demonstrando a insuficiência desses meios de comunicação, especialmente ao considerarmos que aqui analisamos o CCE, centro no qual encontramos o curso de comunicação social, principal público que necessita desses meios para o próprio desenvolvimento do curso.

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

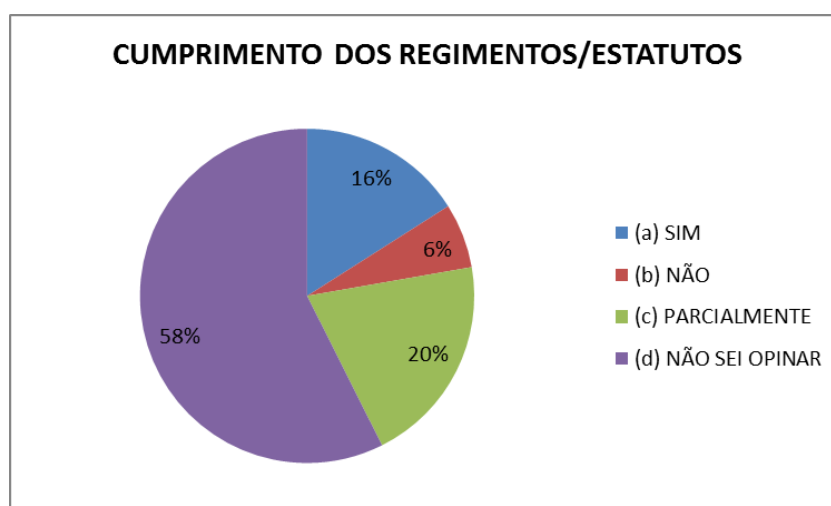
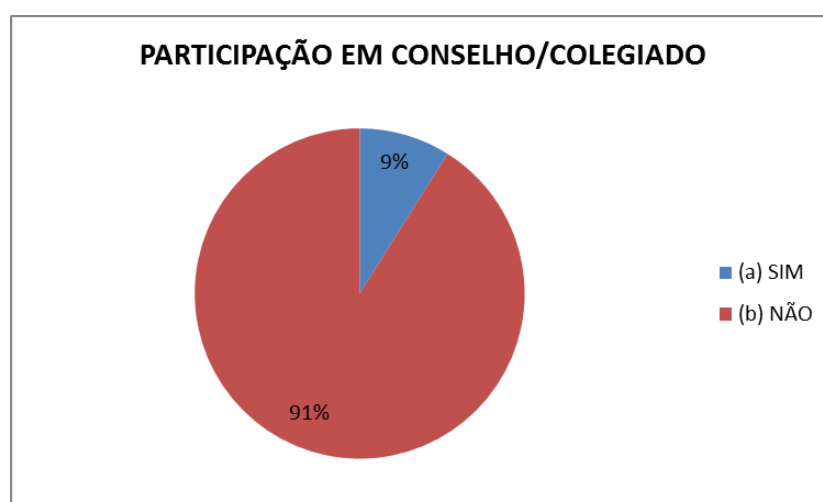
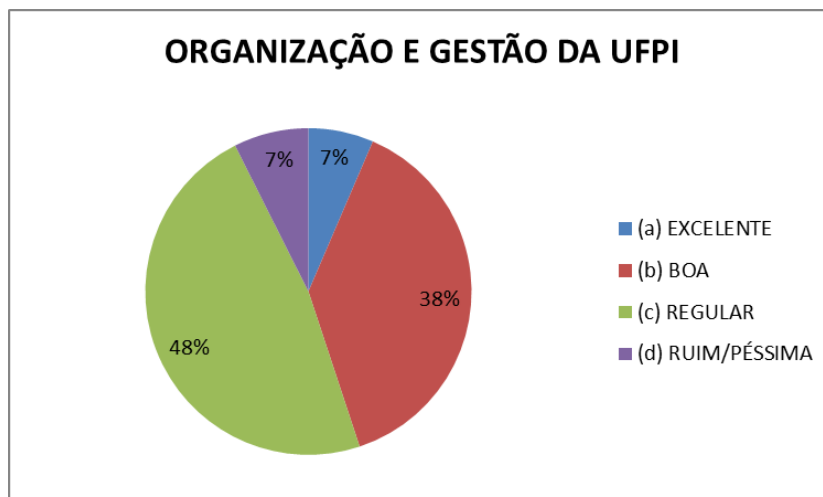
Questões 33 e 34 totalizando 2(duas) questões que envolvem a satisfação com a conduta profissional dos técnico – administrativo e a satisfação com a conduta dos profissionais que prestam serviços em laboratórios e outros setores afins.



Temos uma dimensão com resultados aproximados quanto ao nível de satisfação com a conduta dos técnicos administrativos e docentes, ambos obtendo maioria de votos de satisfação parcial, o que também difere dos questionários anteriormente analisados e deve ser levado em consideração.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

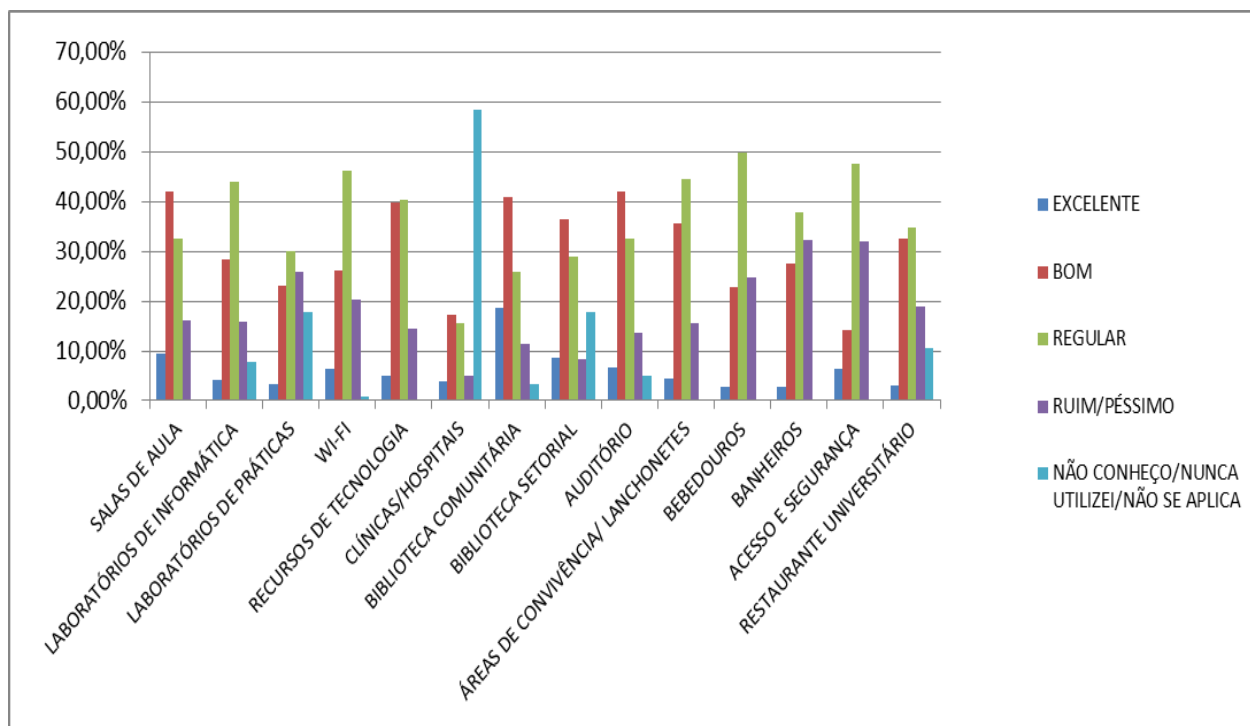
Questões 35 a 37 – 3(três) questões sobre organização da gestão UFPI e o funcionamento e representatividade dos Colegiados e o cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários.



O predomínio das respostas se encontra em “nao saber opinar” e em “parcialmente” representa o desconhecimento das políticas de funcionamnto e representatividade da comunidade acadêmica em processos decisórios da UFPI, enquanto a organização e gestão da mesma foi avaliada, em geral, como regular ou boa.

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA

Questões 38 a 51 totalizando 14(catorze) questões sobre as condições da sala de aula, laboratórios, biblioteca, bibliotecas setoriais, auditórios, áreas de convivência, bebedouros, serviço de internet e recursos tecnológicos, banheiros restaurantes universitários, as condições de acesso e segurança.

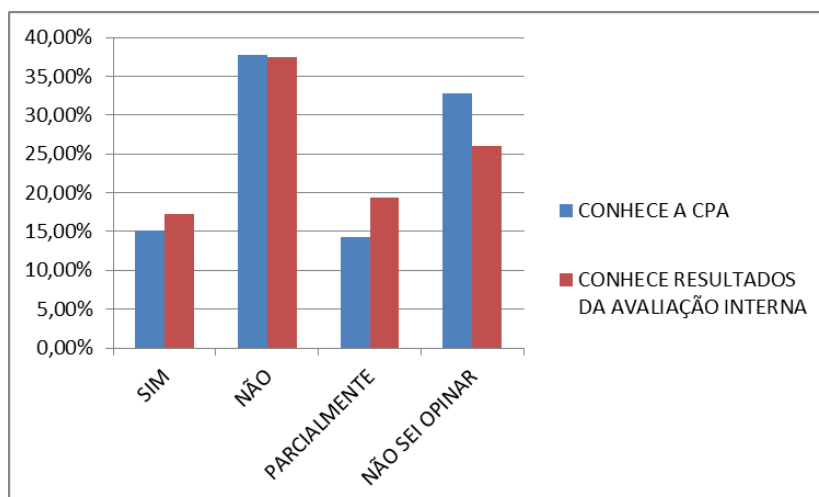


A infraestrutura da UFPI tem no seguimento estudante de graduação seu pior resultado em relação aos outros seguimentos como: docentes, gestores e técnicos administrativos. Respostas que evidenciam de maneira regular, ruins/péssimas as instalações físicas do CCE.

Destacam-se pelo mau desempenho o sistema de Wi-Fi, os laboratórios de informática, as lanchonetes, bebedouros, banheiros e a segurança e acesso à Universidade.

DIMENSÃO 8 – O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

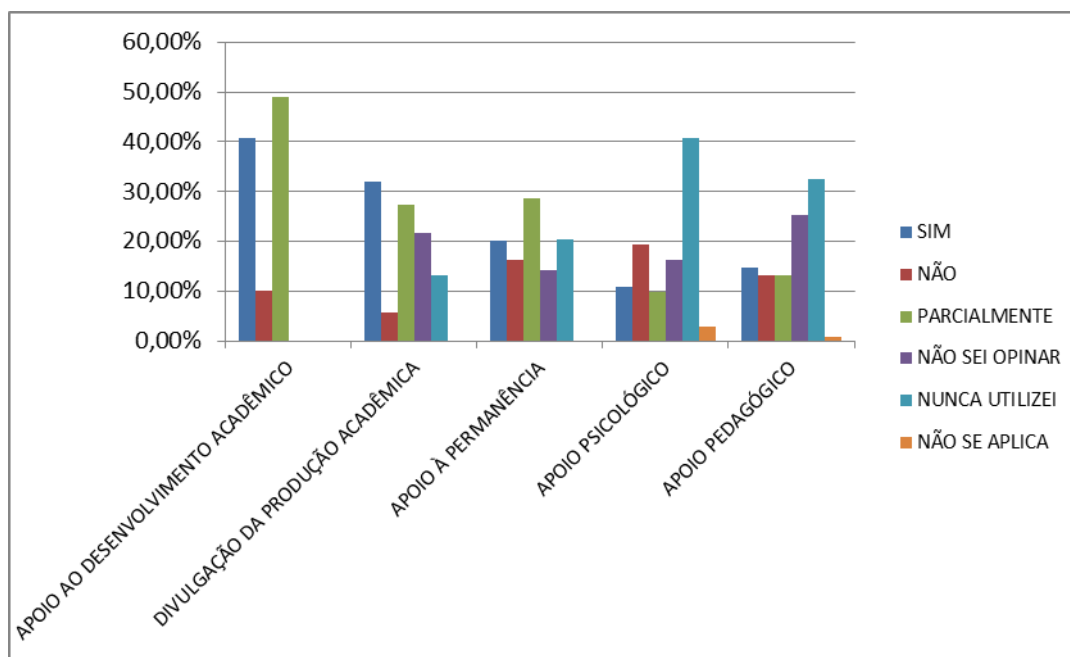
As questões 52 e 53 avaliam se há coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais, tais como: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).



“Não” e “não saber opinar” evidenciam o desconhecimento dos estudantes em relação ao funcionamento da CPA e da Comissão Setorial da UFPI, frente a esses resultados não é possível ao estudante de graduação associar ao planejamento institucional à utilização desses resultados. Considerando que a graduação representa o maior público da Universidade, é importante pensarmos a respeito das políticas de divulgação e publicização dos resultados provenientes das avaliações institucionais, para o fortalecimento dos sistemas de participação e inserção dos discentes na comunidade acadêmica, além de fornecê-los retorno a respeito das políticas organizacionais.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

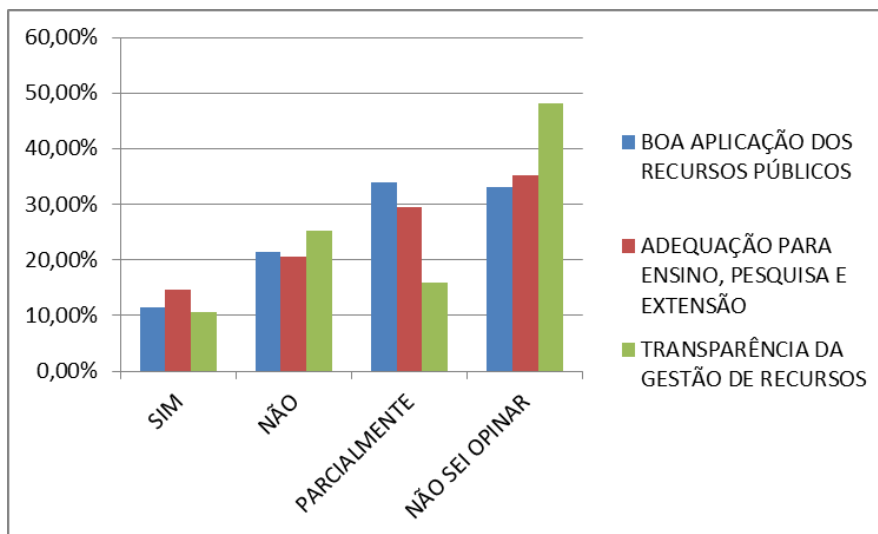
As **Questões 54 a 58** com um total de 5(cinco) questões as mesma versam sobre a oferta de apoio ao desenvolvimento acadêmico; divulgação da produção acadêmica dos discentes; política de apoio e permanência de estudantes; programas de apoio psicológico e pedagógico aos discentes.



Nas questões 56, 57 e 58 há um relativo reconhecimento do apoio da UFPI em propiciar ao estudante a participação e divulgação das atividades científicas. Em termos gerais, os alunos desconhecem as políticas de atendimento aos discentes propiciadas pela UFPI, apresentando apenas um conhecimento parcial, pouca utilização ou ausência de opinião formada sobre o assunto, o que indica a necessidade urgente de divulgação e conscientização dos discentes a respeito de sistemas de apoio à permanência e combate à evasão dentro da graduação, problemas endêmicos das universidades públicas.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Na Dimensão – 10 são 3(três) questões que envolvem os aspectos financeiros da UFPI. Questões sobre o gerenciamento e transparência desses recursos, além de investigarem sobre a aplicação equitativa no atendimento as atividades de ensino, pesquisa e extensão. **Questões:59 a 61.**



O foco das respostas está no “parcialmente”, “não”, “não sei opinar” mostra que o esforço da UFPI em fazer da sua gestão um modelo de gestão transparente quanto ao gerenciamento, a distribuição equitativa dos recursos públicos não responde satisfatoriamente aos estudantes de graduação, que ainda desconhece ou desaprova as políticas de sustentabilidade financeira e transparência da Universidade.

COMENTÁRIOS

Ao analisarmos as respostas dos discentes da graduação, percebemos avaliações que mudam significativamente a avaliação geral da UFPI. Os discentes da graduação têm pouca informação acerca do funcionamento geral da Universidade e, quando a conhecem, estão pouco satisfeito com as políticas educacionais da mesma, fazendo-nos perceber críticas à infraestrutura e à gestão acadêmica em geral, como percebido na análise detalhada

4 - CONSIDERAÇÕES

Os resultados encontrados revelam um nível muito baixo de questionários respondidos. Por outro lado, nos perguntamos se esse é para a IES um instrumento que revela sua eficácia e se pode continuar a ser utilizado na UFPI. É um resultado que revela o quanto precisamos reservar um pouco do nosso tempo para conhecer o lugar onde trabalhamos e passamos a maior parte do nosso tempo, o conhecimento das coisas produz compromisso, desperta para o compromisso com melhoria das condições de trabalho, na distribuição equitativa dos recursos e em tantos outros seguimentos que a UFPI tem investido recursos, políticas etc. Faz-se necessário criar uma política de valorização do instrumento de avaliação da CPA.

Esse índice nos leva a questionar quais as possibilidades que podemos considerar de modo a incentivar uma maior participação daqueles que compõem o organismo ufpiano no processo de autoavaliação institucional.

No entanto, apesar da baixa adesão à autoavaliação, observa-se também bons índices nas avaliações gerais dos gestores, além de indicarem melhor conhecimento dos mecanismos burocráticos e logística interna da UFPI, em contraste com o grupo dos docentes, por exemplo, que apresentaram desconhecimento acerca de alguns aspectos das políticas de ensino, pesquisa e extensão, por exemplo.

O baixo índice de adesão em responder ao questionário aponta para as diversas compreensões que os técnicos administrativos do CCE podem fazer do instrumento de avaliação, podendo representar a descreça na sua eficácia, baixa ou inexistência de divulgação do instrumento de avaliação etc. O quadro geral desse bloco apresenta baixa adesão aos mecanismos de avaliação e transformação, com isso o instrumento que seria capaz de promover alguma mudança se torna um instrumento ineficaz devido a não compreensão dos sujeitos de que este é um instrumento que pode transformar.

Os discentes de pós graduação desconhecem as estruturas burocráticas da UFPI o que aponta para uma necessidade de inserção da pós graduação na participação efetiva e integração acadêmica para que entendam o funcionamento da mesma. Propomos isso a partir da percepção do distanciamento desse público em relação à graduação, à gestão, e à comunidade acadêmica em geral, o que é prejudicial para o fortalecimento dos programas de pós graduação não só da nossa instituição, mas também do Brasil como um todo.

Ao analisarmos as respostas dos discentes da graduação, percebemos avaliações que mudam significativamente a avaliação geral da UFPI. Os discentes da graduação têm pouca informação acerca do funcionamento geral da Universidade e, quando a conhecem, estão pouco satisfeito com as políticas educacionais da mesma, fazendo-nos críticas à infraestrutura e à gestão acadêmica em geral, como percebido na análise detalhada nos graficos apresentados.

Um resultado contraditório e surpreendente no que diz respeito às avaliações por segmentos. Para docentes e docentes gestores as dimensões abordadas recebem aprovação vigorosa quanto as políticas da Universidade, desde as condições de infraestrutura até as medidas de apoio ao tripé de Ensino, Pesquisa e Extensão, em seu oposto temos os estudantes e também um ano que compromete significativamente o instrumento de avaliação – quando pensamos sobre o baixíssimo indice de adesão em responder ao questionário.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção à regulamentação. 5. ed. ampl. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 9 de outubro de 2014. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Estatuto da UFPI**. Teresina: UFPI, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2010-2014**. Teresina: UFPI, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2015-2019**. Teresina: EDUFPI, 2010.